



*"Glória e poder sejam dados ao Cordeiro para sempre"*

## **Notas e transcrições do programa**

### **Descrição geral do podcast:**

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente?* Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### **Descrições de episódios de podcast:**

#### **Parte 1:**

Como posso estudar o Apocalipse de uma forma que faça sentido para mim? Uma advertência, um esboço contextual e a promessa de salvação de Jesus estão todos incluídos na estrutura do Dr. Frederick para estudar o Apocalipse.

#### **Parte 2:**

O Dr. Nicholas Frederick continua a explorar os temas de Apocalipse 1-5, incluindo as chaves para entender o papel de Jesus Cristo e a chave para a paz em um livro tumultuado das escrituras e em um mundo caótico.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Nicholas Frederick
- 01:36 Teaser do Dr. Frederick para a Revelação
- 03:37 Biografia do Dr. Frederick
- 06:26 William Miller e os perigos do Livro do Apocalipse
- 10:52 Revelação no Livro de Mórmon
- 13:46 Autor e público
- 16:28 Gênero
- 18:58 Profecia
- 20:10 Literatura apocalíptica
- 23:55 Perigos de encontrar apenas um aplicativo
- 27:24 O Antigo Testamento como uma lente para a Revelação
- 28:59 Apocalipse 1:1
- 30:55 O testemunho de João e o testemunho de Jesus
- 31:49 Padrão de setes
- 35:09 O poder de Jesus para salvar
- 37:18 Declaração de tese da Revelação
- 40:28 Roma enviou João para Patmos
- 44:28 João vai escrever e enviar a sete igrejas
- 46:13 Filho do Homem
- 50:32 Esboço e interpretação do Apocalipse
- 52:55 Éfeso
- 56:50 Smyrna
- 59:22 Pérgamo
- 1:03:37 Seu nome em sua testa
- 1:05:50 Thyratia
- 13:09: 50 Fim da Parte 1 - Dr. Nicholas Frederick

### Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Nicholas Frederick
- 00:07 Sardes
- 03:36 Filadélfia
- 07:46 Laodicéia
- 12:10 Como superar
- 12:47 Ensinando apocalíptica para públicos mais jovens
- 14:46 Confiança em Deus

- 17:08 João 1-3 é necessário para João 4-5
- 19:12 João 4: Centralidade e respeito a Deus
- 21:07 Um trono no céu
- 23:27 O número doze e um mar de vidro
- 27:03 Quatro feras e quatro cavaleiros
- 30:00 O gênero apocalíptico
- 33:11 Animais e animais de estimação nas eternidades
- 34:57 Descrições das feras
- 37:37 A posição de Jesus ao lado do Pai
- 40:11 Quem tem autoridade para romper os selos?
- 44:03 O Leão e o Cordeiro
- 47:57 O livro, a expectativa e a percepção
- 51:40 Jesus é digno de abrir os selos e pronunciar o julgamento
- 56:11 Revisão de Apocalipse 1-5 e o que vem a seguir
- 58:45 Simbolismo e o panorama geral
- 01:02:04 O Lamb passa para os bastidores
- 01:04:42 Principal lição do Apocalipse
- 01:07:16 Fim da Parte II - Dr. Nicholas Frederick

## Referências:

Bednar, David A. "Toda a sua alma como uma oferta a Ele". Ensign College Devotionals, 13 de janeiro de 2020. <https://www.ensign.edu/devotionals/david-a-bednar>.

<https://www.ensign.edu/devotionals/david-a-bednar>

4 a 10 de dezembro. Apocalipse 1-5: "Glory, and Power, Be to ... the Lamb for Ever" [Glória e poder ao Cordeiro para sempre], 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/50?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/50?lang=eng>

Draper, Richard D. "Teaching The Book of Revelation: Five Considerations" [Cinco Considerações]. Teaching the Book of Revelation [Ensinar o Livro do Apocalipse]: Five Considerations . Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-14-no-1-2013/teaching-book-revelation-five-considerations>.

<https://rsc.byu.edu/vol-14-no-1-2013/teaching-book-revelation-five-considerations>

Draper, Richard D. "The Message Behind the Passive Voice in the Book of Revelation" [A mensagem por trás da voz passiva no livro do Apocalipse]. The Message Behind the Passive Voice in the Book of Revelation [A Mensagem por trás da Voz Passiva no Livro do Apocalipse]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/message-behind-passive-voice-book-revelation>.

<https://rsc.byu.edu/jesus-christ-son-god-savior/message-behind-passive-voice-book-revelation>

Draper, Richard D. "Understanding Images and Symbols in The Book of Revelation" [Entendendo Imagens e Símbolos no Livro do Apocalipse]. Understanding Images and Symbols in the Book of Revelation [Entendendo Imagens e Símbolos no Livro do Apocalipse]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/understanding-images-symbols-book-revelation>.

<https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/understanding-images-symbols-book-revelation>

Draper, Richard D. "The Apocalyptic Witness of the Messiah" [O Testemunho Apocalíptico do Messias]. The Apocalyptic Witness of the Messiah [O Testemunho Apocalíptico do Messias]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/apocalyptic-witness-messiah>.

<https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/apocalyptic-witness-messiah>

Frederick, Nicholas J. "Scripture and Revelation" [Escritura e Revelação]: Centro de Estudos Religiosos". Scripture and Revelation [Escrituras e Revelação]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/hundredth-part/scripture-revelation>.

<https://rsc.byu.edu/hundredth-part/scripture-revelation>

Frederick, Nicholas J. "Section 77 and Book of Revelation Scholarship" [Seção 77 e estudo do Livro do Apocalipse]. Section 77 and Book of Revelation Scholarship [Seção 77 e Bolsa de Estudos do Livro do Apocalipse]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-22-no-2-2021/section-77-book-revelation-scholarship>.

<https://rsc.byu.edu/vol-22-no-2-2021/section-77-book-revelation-scholarship>

Frederick, Nicholas J. "The Life of the Apostle Paul" [A Vida do Apóstolo Paulo]. The Life of the Apostle Paul [A Vida do Apóstolo Paulo]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/life-apostle-paul>.

<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/life-apostle-paul>

Frederick, Nicholas J. "The New Testament in the Doctrine and Covenants" [O Novo Testamento em Doutrina e Convênios]. The New Testament in the Doctrine and Covenants [O Novo Testamento em Doutrina e Convênios]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/new-testament-doctrine-covenants>.

<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/new-testament-doctrine-covenants>

Frederick, Nicholas J. "The Paradoxical Lamb and the Christology of John's Apocalypse" [O Cordeiro Paradoxal e a Cristologia do Apocalipse de João]. The Paradoxical Lamb and the Christology of John's Apocalypse [O Cordeiro Paradoxal e a Cristologia do Apocalipse de João]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/learn-me/paradoxical-lamb-christology-johns-apocalypse>.

<https://rsc.byu.edu/learn-me/paradoxical-lamb-christology-johns-apocalypse>

Frederick, Nicholas J. "Of 'Life Eternal' and 'Eternal Lives': Joseph Smith's Engagement with the Gospel of John" [O envolvimento de Joseph Smith com o Evangelho de João]. Of "Life Eternal" and "Eternal Lives" [Da "Vida Eterna" e "Vidas Eternas"]: Joseph Smith's Engagement with the Gospel of John |. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/approaching-antiquity-joseph-smith-ancient-world/life-eternal-eternal-lives-joseph-smiths-engagement-gospel-john>.

<https://rsc.byu.edu/approaching-antiquity-joseph-smith-ancient-world/life-eternal-eternal-lives-joseph-smiths-engagement-gospel-john>

Gaskill, Alonzo L. "The Lost Language of Symbolism: An Essential Guide for Recognizing and Interpreting Symbols of the Gospel" (A linguagem perdida do simbolismo: um guia essencial para reconhecer e interpretar os símbolos do evangelho). Amazon, 2003. <https://www.amazon.com/Lost-Language-Symbolism-Recognizing-Interpreting/dp/160908912X>.

<https://www.amazon.com/Lost-Language-Symbolism-Recognizing-Interpreting/dp/160908912X>

Hilton, John. "Come Follow Me" [Venha me seguir]. John Hilton III, 24 de novembro de 2023. <https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>.

<https://johnhiltoniii.com/come-follow-me/>

Kirby, D. Jill. "The Book of Revelation" [O Livro do Apocalipse]. The Book of Revelation [O Livro do Apocalipse]. Acessado em 27 de novembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/book-revelation>.

<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/book-revelation>

Nelson, Russell M. "Gratidão pela missão e pelo ministério de Jesus Cristo". BYU Speeches [Discursos da BYU], 7 de junho de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/russell-m-nelson/gratitude-mission-ministry-jesus-christ/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/russell-m-nelson/gratitude-mission-ministry-jesus-christ/>

Setenta, o Élder James W. McConkie III da Igreja. "E Eles Procuraram Ver Jesus Quem Ele Era". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/26mconkie?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/26mconkie?lang=eng>

## Informações biográficas:



Nick Frederick é professor associado da Brigham Young University. Ele nasceu em Provo e foi criado em Delta, Utah (Go Rabbits!). Depois de voltar de uma missão em Bruxelas, Bélgica, ele estudou na BYU, onde obteve seu bacharelado em Clássicos (2004) e seu mestrado em Estudos Comparativos (2006). Enquanto concluía seu mestrado, lecionou em tempo parcial para a área de Clássicos e Educação Religiosa. Em seguida, frequentou a Claremont Graduate University, onde concluiu o doutorado em História do Cristianismo com ênfase em Estudos Mórmons (2013), após o qual retornou à BYU para

lecionar em tempo integral em Educação Religiosa. Sua pesquisa se concentra principalmente na relação intertextual entre o texto da Bíblia e as escrituras dos santos dos últimos dias, especificamente o Livro de Mórmon. Ele gosta de ministrar cursos sobre o Livro de Mórmon e o Novo Testamento, especialmente os escritos de Paulo e o livro do Apocalipse. Ele é casado com Julie Parker Frederick há dezoito anos e é pai de quatro filhos: Miranda, Samuel, Kassandra e Madelyn. Ele é apaixonado por todos os esportes, especialmente beisebol e hóquei, e gosta de assistir a filmes antigos e ler bons livros.

## **Aviso de uso justo:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu divino co-apresentador, John Bytheway. Olá, John.
- John Bytheway: 00:00:13 Uma blasfêmia.
- Hank Smith: 00:00:16 Bem, eu abri o Livro do Apocalipse, João, e ele dizia "A revelação de São João, o divino".
- John Bytheway: 00:00:21 As pessoas que me conhecem estão rindo alto neste momento, mas sim, obrigado.
- Hank Smith: 00:00:25 No Livro do Apocalipse, sei que você já o leu antes. No que está pensando nas próximas semanas? Está animado? Está nervoso?
- John Bytheway: 00:00:33 Bem, estou muito animado porque temos acesso a estudiosos incríveis. Adoro usar essa palavra porque me faz parecer inteligente. Este livro foi escrito em um gênero diferente. Está vendo? Parecia inteligente? Ele foi escrito em um gênero apocalíptico. É como se fosse uma linguagem quase diferente, e isso exige que olhemos para ela de forma diferente, e estou pronto para aprender sobre isso, porque sei o que acho que significa, mas não acho que significa o que acho que significa.
- Hank Smith: 00:01:00 Acho que vou fazer a mesma coisa, provavelmente ajustar o que eu achava que estava acontecendo para o que provavelmente está acontecendo. Li isso do Élder McConkie esta semana. Ele estava falando sobre o Livro do Apocalipse. Ele diz: "Se você já se apaixonou pela apresentação que João fez do plano de salvação, conforme exposto nesse apocalipse, você é um dos poucos favorecidos da Igreja. Se essa experiência de escolha ainda está à sua frente", o que pode ser o caso de muitos de

nossos ouvintes, "o dia e a hora estão aqui para lançar um dos estudos mais intrigantes e gratificantes sobre o evangelho que qualquer um de nós jamais fará".

00:01:36 Agora, esse é o Élder McConkie nos conduzindo a esse grande livro. John, esta semana temos a companhia de um estudioso da Bíblia e também de um grande amigo meu. Seu nome é Dr. Nick Frederick. Nick, o que estamos esperando? Sei que essa é uma de suas especialidades, o Livro do Apocalipse.

Dr. Nick Frederick: 00:01:51 Nas próximas semanas, vamos nos aprofundar nesse que é um dos livros mais fascinantes, pelo menos para mim, da Bíblia. Esse é um daqueles livros que é muito diferente dos Evangelhos. É muito diferente das cartas de Paulo. Você pode pegar e ler o Sermão da Montanha e ter uma ótima visão dele. Você pode pegar uma carta de Paulo e ter uma visão geral do que estava acontecendo no primeiro século. O Livro do Apocalipse está fazendo algo completamente diferente. É justo chamar isso de uma experiência única com o Livro do Apocalipse. O que tentaremos fazer hoje é falar sobre algumas maneiras de ler esse livro de forma responsável, como abordá-lo de uma forma que, esperamos, seja edificante e inspiradora e, ao mesmo tempo, nos ajude a nos fundamentar no que o livro está fazendo e, mais importante, no que o livro não está fazendo.

00:02:32 O Livro do Apocalipse recebe muita atenção da imprensa e muita fama devido à forma como foi interpretado ao longo do tempo. Alguém disse certa vez que a única coisa mais assustadora do que as bestas do Livro do Apocalipse são os intérpretes do Livro do Apocalipse, porque o livro tem sido interpretado de muitas maneiras diferentes ao longo do tempo. Não devemos esperar passar o próximo tempo dando a você a interpretação definitiva do Livro do Apocalipse. Isso seria um erro. O que tentaremos fazer é passar por aqui e sugerir algumas maneiras possíveis de lê-lo, falar sobre quem era João, o que esse texto pode ter significado no primeiro século e como podemos nos inspirar nele no século 21 hoje.

Hank Smith: 00:03:11 Isso é emocionante. Estou realmente ansioso por isso. John, uma de minhas citações favoritas é de Richard L.

Evans. Ele disse: "É bom ser fiel. É melhor ser fiel e competente". Ao me aproximar do Livro do Apocalipse, quero ser fiel, mas também, nas próximas semanas, quero aprender. Quero adorar a Deus com minha mente e realmente me aprofundar nisso para que eu possa entender o que ele quer dizer e, como disse o Dr. Frederick, o que ele não quer dizer.

- 00:03:37 John, o Dr. Frederick é novo em nosso podcast. Ele não é novo para mim. Ele é um bom amigo, mas nosso público talvez não saiba quem ele é. Você pode apresentá-lo? Você pode apresentá-lo?
- John Bytheway: 00:03:45 Absolutamente. O Dr. Nick Frederick é professor associado da Universidade Brigham Young. Ele nasceu em Provo e foi criado em Delta, Utah. Força, Coelhos.
- Hank Smith: 00:03:57 O quê? Eu não sabia disso.
- John Bytheway: 00:03:57 Eu adoro a Delta. Eles me convidaram para ir até lá algumas vezes e eu adoro esse pessoal de lá, e eles têm sua própria companhia aérea. Não, estou brincando.
- Dr. Nick Frederick: 00:04:06 Se ao menos isso fosse verdade.
- John Bytheway: 00:04:08 Depois de voltar de uma missão em Bruxelas, na Bélgica, que é de língua francesa, não é?
- Dr. Nick Frederick: 00:04:13 Foi, sim.
- John Bytheway: 00:04:14 Ele frequentou a Universidade Brigham Young, onde obteve seu bacharelado em clássicos e um mestrado em estudos comparativos. Em seguida, frequentou a Claremont Graduate University, onde concluiu um doutorado em história do cristianismo com ênfase em estudos mórmons, após o que retornou à BYU para lecionar em tempo integral em educação religiosa.
- 00:04:35 Sua pesquisa se concentra principalmente na relação intertextual entre o texto da Bíblia e as escrituras dos santos dos últimos dias, especificamente o Livro de Mórmon. Ele gosta de ministrar cursos sobre o Livro de Mórmon e o Novo Testamento, especialmente os escritos de Paulo e o Livro do Apocalipse. Ele é casado com Julie

Parker Frederick há 18 anos e é pai de quatro filhos: Miranda, Samuel, Cassandra e Madelyn. Bem-vindo, Nick. Muito obrigado por trazer você e sua experiência hoje.

- Dr. Nick Frederick: 00:05:05 Olá, estou feliz por estar aqui. Feliz por estar aqui. Sou um grande fã de vocês. Na verdade, vou contar uma breve anedota. Novamente, uma cidade pequena, Delta, Utah. Bastante isolada de todos os outros lugares de Utah. Fazemos nossas próprias coisas por lá. Não ouvi muito sobre as coisas culturais mais amplas dos santos dos últimos dias, como o EFY e coisas assim, então lá estou eu, no meu primeiro semestre no Ricks College, todos no meu complexo de apartamentos, na minha ala, ficam super animados porque haverá um convidado especial que aparecerá em Rexburg.
- 00:05:32 E todos diziam: "Você tem que vir ver esse cara. Você tem que vir ver esse cara". E eu dizia: "Bem, qual é o nome dele?" Eles diziam: "John Bytheway". Esta é minha primeira apresentação a você, John. Fiquei impressionado, achei fantástico, mas, desde então, ainda me lembro da sua piada "Oh, and Bytheway", mesmo 25 anos depois. "Oh, e Bytheway." E você também é incrível na guitarra.
- Hank Smith: 00:05:52 Isso é fantástico.
- John Bytheway: 00:05:53 Foi um agente de passagens da Delta que disse: "Você vai chamar seu filho de Owen?" Quando ele olhou para minha passagem, eu disse: "Owen Bytheway, oh". Eu literalmente nunca tinha pensado nisso antes, então eu realmente ri.
- Hank Smith: 00:06:06 Você já ouviu todas elas.
- John Bytheway: 00:06:08 Eu achava que tinha até ouvir essa. Eu pensei: "Ha ha, me dê esse ingresso".
- Hank Smith: 00:06:14 Isso é engraçado. Vamos começar aqui. Nick, como devemos abordar esse livro? Acho que precisamos de um pouco de conhecimento. Antes de chegarmos a Apocalipse 1:1, sobre o que você gostaria de nos falar antes de começarmos?
- Dr. Nick Frederick: 00:06:26 Posso começar com uma história?

- Hank Smith: 00:06:27 Por favor, faça isso.
- Dr. Nick Frederick: 00:06:28 Na virada do século XIX, há um jovem chamado William Miller que está atingindo a maioridade. Ele luta na guerra de 1812 e sai da guerra um pouco desiludido. Então, ele se volta para a Bíblia e começa a ler a Bíblia. Ele é batista por tradição e ficou particularmente envolvido com o Livro de Daniel e o Livro do Apocalipse. Começou a estudá-lo, procurando alguns dos padrões, procurando pistas e, no ano de 1818, decidiu que poderia prever a data da segunda vinda. "Ela acontecerá em 25 anos", diz ele, "no ano de 1843". À medida que nos aproximamos de 1840, ele começa a atrair milhares de seguidores para estarem presentes na segunda vinda de Jesus Cristo, e esse é, novamente, um evento bastante popular.
- 00:07:13 Em 1843, Jesus não aparece, então ele diz: "Bem, talvez eu tenha feito meus cálculos errados. Talvez eu precise usar um calendário diferente". Em 1844, Jesus não aparece. E no final de 1844, esse fato ficou conhecido entre os seguidores de Miller como a Grande Desilusão. Bem, os seguidores de Miller se dividem em vários grupos diferentes. Uma mulher chamada Ellen White lidera um dos grupos de seguidores de Miller e funda a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Um pouco mais tarde, as Testemunhas de Jeová surgirão a partir desse grupo.
- 00:07:46 E se pularmos para a década de 1950, há um terceiro grupo conhecido como o Ramo Davidiano, que vem da tradição Miller. E como o nome indica, eles acreditam que o ramo, o Messias, o herdeiro de Davi, o filho de Davi, será revelado por meio de sua tradição de fé, e um jovem chamado Vernon Howell, que é um adventista do sétimo dia descontente, junta-se a esses davidianos do ramo. Ele começa a ler o Livro do Apocalipse. Começa a pensar que ele é o cordeiro que romperá os selos, os sete selos, e dará início aos últimos dias.
- 00:08:21 Ele muda seu nome para David Koresh e, novamente, se apresenta como o herdeiro dessa linhagem messiânica. E, é claro, como tenho certeza de que os dois se lembram, como eu me lembro bem, 1993, Waco, Texas, tragicamente, 80 pessoas, cerca de um terço delas crianças, são mortas em um infeliz impasse com o FBI. O

Livro do Apocalipse é um livro perigoso. Há literalmente uma contagem de corpos ligada a esse livro, e não apenas aqui nos Estados Unidos, mas desde o século II d.C., com o grupo conhecido como Montanistas, que acreditava saber a data da segunda vinda, até a era moderna. Os riscos são altos com o Livro do Apocalipse. Há algo nesse livro que chama a atenção das pessoas e que mudou o curso da história religiosa nos Estados Unidos.

00:09:15 Aqui está a terceira parte. Voltamos novamente ao século 19, em 1805. Um jovem chamado Joseph Smith nasceu em Vermont. Nos anos seguintes, sua família se muda ao longo da costa do Atlântico até Nova York. 1820, tem uma visão do Pai e do Filho. 1823, vê um anjo. 1827, recebe algumas placas de ouro. Em 1830, ele publica o Livro de Mórmon. Agora pense: qual é a primeira história do Livro de Mórmon? Um profeta chamado Leí se vê transportado para a sala do trono de Deus em uma representação quase exata de Apocalipse 4, onde João se vê transportado para a sala do trono de Deus. Em 1 Néfi 8, Leí tem uma visão da árvore da vida, que novamente remete a Apocalipse 2 e Apocalipse 21, Apocalipse 22, onde temos essa imagem da árvore da vida em uma posição muito proeminente e o novo reino de Deus.

00:10:06 Depois, em 1 Néfi 11-14, o filho de Leí, Néfi, tem uma visão que, segundo nos foi dito, tem conexões com o Livro do Apocalipse, e isso é o que, para mim, é notável. Néfi até mesmo diz o nome da pessoa que escreverá o Livro do Apocalipse. É um dos discípulos do cordeiro. É um homem chamado João. Isso não acontece com nenhum outro livro do Novo Testamento. Nenhum outro autor do Novo Testamento é mencionado no Livro de Mórmon, nem Mateus, nem Paulo, nem Lucas, mas João é mencionado especificamente, não uma, mas duas vezes, porque então você vai para o registro Jaredita, onde o irmão de Jared tem uma visão semelhante à revelação de João. E em Éter 4, novamente nos é dito para ficarmos atentos à revelação do apóstolo João.

00:10:52 O segundo texto do Novo Testamento mais citado no Livro de Mórmon é o Livro do Apocalipse. Então, claramente o Livro de Mórmon está nos dizendo: "Leia o Livro do Apocalipse, estude o Livro do Apocalipse". Bem, Joseph

Smith, depois de publicar o Livro de Mórmon, em 1832, dedica tempo ao estudo do Livro de Apocalipse. Ele até produziu um documento de perguntas e respostas com perguntas que fez ao Senhor sobre certos sinais e símbolos do Livro de Apocalipse.

00:11:20 Está inacabado. Ele só chega até Apocalipse 11. Ele não a inclui no Livro de Mandamentos de 1833. Ele não o inclui em Doutrina e Convênios de 1835. Mas em 1876, Brigham Young a canoniza como, não dá para inventar, D&C 77. Se há algum número que você vai relacionar com o Livro do Apocalipse, será sete, e que melhor maneira do que 77, certo? Você não vai se esquecer desse número. E se você observar as revelações em Doutrina e Convênios, mais uma vez, elas citam o tempo todo o Novo Testamento. O Livro de Apocalipse é, novamente, o segundo texto do Novo Testamento mais citado em Doutrina e Convênios, portanto, são dois livros de escrituras em que o Senhor e seus profetas parecem estar dizendo: "Estude este livro. Este livro tem algo a dizer".

00:12:06 Joseph continuará, até 1844, a fazer sermões sobre o Livro de Apocalipse, dando pistas sobre alguns dos símbolos do Livro de Apocalipse. D&C 130, por exemplo, contém algumas dessas dicas. O que é o mar de vidro mencionado em Apocalipse 4, certo? Acho que se pode argumentar que, de certa forma, em 1842, quando Joseph apresentou a cerimônia de investidura, o que é a investidura senão uma oportunidade para que não apenas os profetas, mas todos nós, nos transportássemos para a presença de Deus conversando com Seus anjos?

00:12:41 De certa forma, está democratizando o Livro do Apocalipse para que todos nós possamos ter essa experiência. A história da tradição dos santos dos últimos dias é muito influenciada pela interpretação do Livro do Apocalipse, e esse livro tem um impacto incrível, tanto para o bem quanto para o mal, na história da religião nos Estados Unidos, na história da religião na Europa, nos últimos 2.000 anos do cristianismo, e o Livro do Apocalipse tem sido um ator fundamental nesse drama.

Hank Smith: 00:13:08 Uma coisa que estou ouvindo, John, e não sei se é o seu caso, é que provavelmente precisamos ser cuidadosos em

nossas aulas na maneira como discutimos isso com nossos filhos. Há uma maneira de ler isso de forma responsável. Não é algo para enlouquecer e começar a ler coisas que realmente não estão lá.

- Dr. Nick Frederick: 00:13:23 As coisas podem sair dos trilhos rapidamente. Se houver alguma maneira de colocar uma classificação PG-13 ou uma fita de advertência ao redor do Livro do Apocalipse, é isso que eu faria.
- John Bytheway: 00:13:34 Que ótima introdução. É muito fascinante o impacto que esse livro teve em todos esses movimentos. Isso é incrível.
- Hank Smith: 00:13:42 Sim, isso é incrível.
- John Bytheway: 00:13:44 Temos o cara certo, Hank.
- Hank Smith: 00:13:46 Nick, eu gostaria de saber um pouco sobre o que está acontecendo com as pessoas para quem isso foi escrito. Como já ouvimos de muitos de nossos convidados, esses livros não caem do céu e dizem: "Leia-me". Eles têm contexto. Há um autor, há um público e há muitas coisas acontecendo com essas pessoas que nos ajudarão a entender o que é dito e por que é dito.
- Dr. Nick Frederick: 00:14:09 Sim, essas são ótimas perguntas. Devemos começar com a autoria. O livro do Apocalipse, na igreja primitiva, até aproximadamente o terceiro século, era geralmente aceito que ele foi escrito pelo apóstolo João. Isso mudou no terceiro século. Você começa a ter alguns argumentos de que João, o Apóstolo, não pode ser o mesmo que João, o Revelador. O principal motivo é o próprio texto. O grego do Evangelho de João. É um grego simples, mas é um grego muito bom. O grego do Livro do Apocalipse é o pior grego de todo o Novo Testamento. Simplesmente não há outra maneira de dizer isso. Há erros por toda parte. É como se você estivesse lendo um jornal e usassem palavras como "não" a cada poucas palavras, esse é o tipo de vibração que se obtém do Livro do Apocalipse, a ponto de, hoje, a maioria das pessoas não associar o Apóstolo João a João, o Revelador.
- 00:14:58 Agora, novamente, santos dos últimos dias, temos a vantagem do Livro de Mórmon, onde em dois lugares nos

é dito que o apóstolo João é o autor do Livro do Apocalipse. Podemos dizer com bastante segurança que o Apóstolo João é o único que teve essa experiência. Ele a teve, segundo nos foi dito, em uma ilha chamada Patmos, sobre a qual falaremos quando chegarmos ao capítulo um. No que diz respeito à datação, quando esse livro foi escrito? Ele é contemporâneo das cartas de Paulo? É posterior? Porque, Hank, isso vai ao encontro de sua pergunta: o que as pessoas estavam vivenciando na época? Há duas datas que são lançadas sobre o livro do Apocalipse. Ele foi escrito na década de 60 ou na década de 90, e há bons argumentos para ambas, mas ambas giram em torno da questão do que os cristãos estão passando. Os cristãos estão sendo perseguidos?

00:15:43 Porque esse tipo de literatura, que chamamos de literatura apocalíptica, tende a se tornar popular quando as coisas estão ruins. Por exemplo, quando um povo está sofrendo perseguição, o que ele quer é um tipo de literatura que lhe dê vindicação, em que possa ver seus inimigos serem literalmente pisoteados pelos cascos dos cavalos. Os capítulos 13 a 17 trazem claramente o Império Romano à tona, e parece que são os eventos no Império Romano que estão acontecendo nos anos 80 e 90. Meu melhor palpite para a data disso seria em algum momento dos anos 90, quando os cristãos estão passando por certas coisas e o livro do Apocalipse está respondendo a certas pressões que eles estão sofrendo. Essa é a nossa autoria, essa é a nossa datação.

00:16:28 A principal delas, voltando a uma palavra que John usou no início do podcast, é gênero. Temos de entender o Livro do Apocalipse e seu gênero. Diferentes gêneros de livros, como vocês sabem, têm regras diferentes. Quando terminássemos aqui, nós três nos encontraríamos na Barnes & Noble e todos escolheríamos um livro. Hank escolheu um livro sobre a história da Segunda Guerra Mundial e John escolheu um livro sobre John Grisham, ele gosta de ficção. E eu escolho um livro de fantasia de Brandon Sanderson. Todos os nossos livros têm gêneros diferentes. Temos história, ficção e fantasia, e há certas regras que se aplicam a eles.

- 00:17:06 Hank esperaria que sua história da Segunda Guerra Mundial tivesse notas de rodapé, que fosse um retrato preciso dos eventos durante a Segunda Guerra Mundial e que o autor fosse imparcial, em sua maior parte, em sua opinião, que ele pudesse ler e descobrir com precisão o que aconteceria com homens e mulheres reais durante a Segunda Guerra Mundial. John, seu livro, seu thriller de John Grisham, você esperaria que não fosse sobre pessoas reais, mas essas seriam circunstâncias reais no sentido de que são pessoas que você poderia encontrar na rua em qualquer cidade dos Estados Unidos. Elas vão dirigir carros. Vão comprar comida no supermercado, vão ter uma vida parecida com a sua.
- John Bytheway: 00:17:45 É plausível.
- Dr. Nick Frederick: 00:17:46 Plausível, exatamente. Essa é uma boa palavra para isso. De repente, você não vai se encontrar em Marte atirando com armas a laser ou algo assim. De repente, você diria: "Esse não é o tipo de livro que é". O meu, por outro lado, fantasia, tem suas próprias regras. Você esperaria que algo acontecesse em um mundo muito, muito distante. Você espera que exista algum tipo de sistema mágico. Você esperaria que essas pessoas tivessem nomes que você nunca viu antes e que estivessem fazendo coisas que você nunca viu serem feitas antes, e eu não esperaria que isso fosse uma recontagem factual de uma coisa que realmente aconteceu, como Hank estaria esperando para o livro dele.
- 00:18:22 Se tentarmos aplicar as regras do meu gênero ao do Hank ou vice-versa, de repente o livro não fará sentido, e é assim também com o Livro do Apocalipse. O Livro do Apocalipse é complicado, pois na verdade são três gêneros distintos. O primeiro é uma epístola. Há claramente partes desse livro que são uma carta. Ele terá algumas das mesmas regras que você esperaria que uma carta de Paulo tivesse. Está localizado no primeiro século, com igrejas reais, com pessoas reais, para quem está sendo escrita uma carta, e todas as coisas que esse gênero espera.
- 00:18:58 Número dois, o Livro do Apocalipse é uma profecia. A profecia tem seu próprio gênero e seus próprios requisitos. Um profeta se levanta e diz: "Assim diz o

Senhor". Geralmente gira em torno de questões morais. Você caiu em pecado, o Senhor espera que você se arrependa ou será destruído. Pense em Abinádi ou algo do gênero aqui, Jeremias. A profecia também é preditiva. Os profetas podem se levantar e dizer, pense em Isaías. Isaías 7:14: "Eis que uma jovem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Emanuel. Manteiga e mel ele comerá, mas antes que ele saiba escolher o bem do mal, a terra que você abomina se livrará de ambos os seus reis."

00:19:39 Dentro de oito anos, mais ou menos, o rei Acaz disse: "Uma jovem mulher dará à luz e um menino crescerá", e então "Esses reis com os quais você está preocupado vão desaparecer". Certo, isso é uma previsão.

Hank Smith: 00:19:49 Esses dois são dois tições fumegantes.

Dr. Nick Frederick: 00:19:51 Exatamente, e podemos olhar e dizer: "Ok, quem é o cumpridor dessa profecia? Quanto tempo falta para que ela se cumpra?" É Ezequias? É um filho de Isaías? Como isso se encaixa no Evangelho de Mateus, quando Gabriel aparece a José e diz: "Você verá o cumprimento dessa profecia"? Uma profecia é preditiva.

00:20:10 O terceiro gênero aqui é complicado. É o que é conhecido como literatura apocalíptica. Literatura apocalíptica, a palavra em si significa literalmente "desvelar", e o sentido é que o que você vai fazer é desvelar. A literatura apocalíptica revela as coisas sob a perspectiva de Deus. Muitas vezes, a literatura apocalíptica apresenta um tour pelos céus. Alguém da Terra é transportado para o céu e recebe uma visita guiada. Um anjo lhe mostrará o local, porque você está vendo as coisas da perspectiva de Deus.

00:20:41 Um profeta está na Terra. A literatura apocalíptica se passa no céu, portanto, as regras serão diferentes, e o que você verá com frequência é que a literatura apocalíptica se preocupa com o fim do mundo. Um profeta fala a você de alguma forma sobre o que se aplica a você e ao seu tempo. A literatura apocalíptica se preocupa com o fim. Como é o fim? Porque, novamente, trata-se de Deus, da perspectiva de Deus e do plano de Deus, então qual é o objetivo final de Deus aqui?

- 00:21:09 Mas isso é diferente de profecia. A literatura apocalíptica não está tentando prever o que vai acontecer em alguns anos. A literatura apocalíptica quer mostrar o panorama geral da perspectiva de Deus, com a ideia de que você terá confiança e segurança ao ver que Ele está no controle total. Então, talvez você possa começar a ver que é aí que entra o problema. Se eu seguir as regras da profecia, que é preditiva e vai me dizer o que vai acontecer em alguns anos, como é o caso do Livro do Apocalipse, os capítulos dois e três e o capítulo 22 são profecias.
- 00:21:43 Mas a visão em si é apocalíptica. Os capítulos quatro a 21 estão fazendo algo diferente, e não posso pegar as regras da profecia e aplicá-las ao gênero do apocalipse, ou então terei o mesmo problema que teria se tentasse pegar as regras da fantasia e aplicá-las à história de Hank sobre a Segunda Guerra Mundial. Simplesmente não funciona, e é por isso que digo que esse livro deve ser lido com responsabilidade. Estamos lidando com três gêneros, cada um com suas próprias regras, e o problema é quando tentamos aplicar as regras de um gênero a um gênero diferente que existe no Livro do Apocalipse.
- Hank Smith: 00:22:16 Muito bem dito. Sinto que estou criando alguns limites ao entrar em cada capítulo, que lentes estou colocando no texto à medida que entro. Estou vendo muita fita amarela, fita de precaução ao redor do livro.
- Dr. Nick Frederick: 00:22:29 Exatamente.
- John Bytheway: 00:22:30 Sim, adorei o que você fez aqui. Sua primeira declaração sobre ler o livro de forma responsável me fez rir, mas quando você passou pela história para ver o que aconteceu com as pessoas que levaram isso para um tipo de coisa futurista ou literalista, é "Uau, isso pode ser totalmente perigoso". Estou animado para lê-lo com responsabilidade.
- Dr. Nick Frederick: 00:22:50 Sim, o número 666 sempre chamou a atenção deles. Então, na década de 1980, bem, era Ronald Wilson Reagan, seis letras, seis letras, seis letras. "Ok, eu consegui. Decifrei o código. Descobri que a democracia americana é a marca da besta" ou algo do gênero. Bem, então você chega à década de 1990 e ainda estamos todos

aqui e as pessoas dizem: "Bem, a sexta letra do alfabeto hebraico é a letra W. WWW. O que estamos pensando? Ah, é a Internet. É a rede mundial de computadores, é como Satanás vai se infiltrar em todo mundo e introduzir o caos do fim dos tempos". É muito fácil deixar que isso saia dos trilhos se lermos isso sem algumas diretrizes gerais, alguns cuidados gerais.

- John Bytheway: 00:23:34 Muito interessante.
- Hank Smith: 00:23:35 Eu sei que você está dizendo que há algumas maneiras fluidas de ver isso, tenha cuidado, mas você está dizendo que, como uma regra rígida e rápida, não tente procurar coisas que John escondeu nos números e nos símbolos que, na verdade, estamos falando sobre os Estados Unidos em 2023. Essa é uma regra rígida e rápida, ficar longe dessa área?
- Dr. Nick Frederick: 00:23:55 Ótima pergunta, e quando se trata de outros textos, mais uma vez, as cartas de Paulo, eu diria que há regras rígidas e rápidas que precisam ser mantidas. No Livro do Apocalipse, mais uma vez, sou muito mais cauteloso, mas uma das regras rígidas e rápidas que eu diria que precisamos manter é não tentar fazer uma correlação de um para um com tudo. Não presuma que João está falando sobre uma coisa específica que está em um código que você precisa decifrar. Acho que é aí que isso se torna problemático.
- 00:24:23 Acho que o Livro do Apocalipse usa imagens porque elas têm um significado polivalente. Você pode extrair diferentes significados desses símbolos. Há algumas exceções. Acho que o cordeiro é Jesus. Acho que não há outra maneira de interpretar o cordeiro. O dragão é Satanás. Acho que não há outra maneira de interpretar isso. Mas o cavaleiro no cavalo preto de Apocalipse 6 ou as duas testemunhas em Apocalipse 11... Uma coisa que notei entre os santos dos últimos dias é que, toda vez que ouvimos falar de apóstolos viajando para a terra santa, ficamos muito preocupados, porque Apocalipse 11 prediz que as duas testemunhas jazerão mortas nas ruas de Jerusalém por três dias e meio.

- 00:24:57 Procuramos o significado de um para um. "Bem, isso deve significar que dois apóstolos irão para Jerusalém, morrerão e ressuscitarão depois de três dias e meio", por isso ficamos um pouco ansiosos quando ouvimos falar de apóstolos viajando. Não quero dizer que não é isso que significa ou que não é isso que vai acontecer. Só acho que se tudo o que estamos procurando é essa correlação direta e rápida, estamos perdendo o que o livro está tentando nos dizer.
- Hank Smith: 00:25:19 Sim, que limite excelente. Eu gosto disso.
- John Bytheway: 00:25:22 Se fôssemos descrever a apocalíptica, apocalíptica significa revelação. Ela tem muitos símbolos, poderíamos chamá-los de personagens estranhos, símbolos, animais, bestas, coisas assim. Essa seria uma maneira de descrever a apocalíptica? Porque sei que as pessoas leram o Livro de Daniel e estudamos esse livro no ano passado. Você pode relacionar como Daniel é apocalíptico e como Apocalipse é apocalíptico?
- Dr. Nick Frederick: 00:25:48 Sim, e exatamente pelas mesmas razões que você mencionou, o uso extremo de números, o uso extremo de imagens de animais, tudo isso é parte integrante da tradição apocalíptica. É quase como se fosse um idioma diferente que você tem de aprender. Quero dizer, está escrito em inglês ou em qualquer idioma que você esteja lendo, mas usa os números 7, 12, 4, 10, 144.000, 1.000. E esses números, se você os tomar literalmente, não entenderá o que o número está tentando dizer. Os números são metafóricos, são simbólicos. Eles são uma linguagem em si mesmos. Você tem quatro cavaleiros que são brancos, vermelhos, pretos e pálidos. Essas cores significam algo simbolicamente. Há um segundo tipo de linguagem, a linguagem do simbolismo, quando se trata da literatura apocalíptica que você vê no livro de Daniel, que você vê em Ezequiel até certo ponto, e que você vê no livro do Apocalipse.
- 00:26:40 Novamente, outra coisa que você precisa fazer antes de começar é lembrar que o livro é simbólico e que esses símbolos significam algo. O que significa sete? Pode significar que é um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, ou sete pode significar algo como conclusão ou perfeição. Se

algo tem sete olhos e sete chifres, você poderia imaginar algo com literalmente sete olhos e sete chifres, ou poderia dizer que os chifres representam poder, os olhos representam sabedoria. Sete representa perfeição ou conclusão, portanto, estou olhando para algo que é completo ou perfeito em sua sabedoria e poder. E essas são duas coisas muito, muito diferentes. Você quase tem de aprender um segundo idioma quando lida com a literatura apocalíptica, e esse é o caso de Daniel, e esse é o caso do Livro do Apocalipse.

Hank Smith: 00:27:24 Excelente. Nick, já ouvi dizer que, para entender o Livro do Apocalipse, você precisa ter um histórico ou uma compreensão do Antigo Testamento, quase como se João estivesse dizendo: "Espero que você conheça o Antigo Testamento, caso contrário, você pode perder muito do que está nesse livro". Isso tem alguma coisa a ver?

Dr. Nick Frederick: 00:27:44 Com certeza. Assim como o próprio simbolismo é um segundo idioma que você precisa aprender para entender o Livro do Apocalipse, o terceiro idioma que você precisa aprender é o Antigo Testamento. De todos os versículos do Livro do Apocalipse, provavelmente 75% deles contêm pelo menos uma alusão a um texto do Antigo Testamento. O idioma do Livro do Apocalipse é a escritura do Antigo Testamento. João está pegando imagens de Ezequiel, está pegando imagens de Daniel. Ele está pegando referências a Êxodo e Gênesis e, de certa forma, extraíndo-as do Antigo Testamento e reposicionando-as em um novo contexto.

00:28:20 Esse novo contexto é Cristo e o cristianismo. Você precisa entender o significado, e veremos isso especialmente nos capítulos dois e três. Os capítulos dois e três são todos sobre essas referências a coisas da Bíblia hebraica, do Antigo Testamento, e, portanto, se você não conhece o Antigo Testamento, há mensagens inteiras nesse livro que vão passar direto pela sua cabeça. João está exigindo que, antes de ler esse livro, certifique-se de revisar o Antigo Testamento.

Hank Smith: 00:28:45 É bom que tenhamos alguém aqui para nos orientar. Obrigado por estar aqui. Com isso, acho que estamos prontos para dar uma olhada no capítulo um.

- Dr. Nick Frederick: 00:28:53 Bem, vamos começar pelo início. Hank, você se importaria de ler o primeiro verso para nós?
- Hank Smith: 00:28:59 Absolutamente. "A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer, e ele a enviou e a indicou por seu anjo a seu servo João."
- Dr. Nick Frederick: 00:29:13 Há muito o que desvendar sobre esse versículo. O nome do livro é O Livro do Apocalipse ou Apocalipse de São João. O Apocalipse, a segunda palavra ali, certo? A palavra é apocalipse. E a revelação de quê? Jesus Cristo. Aqui temos nosso tema, aqui temos nosso tópico. Será sobre a revelação, não do futuro, não do que vai acontecer. É a revelação de Jesus Cristo. A principal orientação de João para nós é que, ao ler esse livro e procurar uma lente de interpretação, você precisa se perguntar: "O que isso tem a ver com Jesus Cristo? O que isso me ensina sobre Jesus Cristo?"
- 00:29:51 Há outra maneira de interpretar isso. Você poderia entender "de" como "de", a revelação de Jesus Cristo. Ambas funcionam bem, a revelação sobre Jesus Cristo, mas o sentido do versículo um aqui, eu acho, é João dizendo: "Olha, antes mesmo de eu começar, isso vai ficar louco. Vai ficar louco rapidamente. Não vamos perder de vista o que importa aqui, que é o Salvador".
- Hank Smith: 00:30:11 A questão.
- Dr. Nick Frederick: 00:30:12 Exatamente. E depois, é claro, "coisas que em breve devem acontecer". Podemos discutir se isso significa 10 anos? Isso significa 100 anos? Será que significa 1.000 anos? E esse é um dos argumentos: o que isso significa? Para mim, parece significar pouco tempo. Isso deve ser aplicado ao público de João no primeiro século. E, é claro, nossa primeira referência a seu servo João, que, mais uma vez, os cristãos hoje veem João, o Revelador, e João, o Apóstolo, como dois João diferentes. O Livro de Mórmon nos diz que esse servo João é João, o Amado.
- 00:30:45 Hank, você quer continuar, versículo dois?

- Hank Smith: 00:30:47 "Que dão testemunho da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo e de todas as coisas que ele viu."
- Dr. Nick Frederick: 00:30:55 "Registro" aqui significa literalmente "testemunha, uma declaração de verdade". O que João vai lhe contar é quase o seu testemunho no tribunal, como se ele estivesse se levantando, erguendo o braço, colocando-o sobre a Bíblia e dizendo: "Vou lhe contar o que vi. Este é o meu testemunho, e é um testemunho da palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo", o que, mais uma vez, você pode interpretar de duas maneiras diferentes. Esse é o testemunho de João sobre Jesus ou é o testemunho de Jesus Cristo sobre Deus? E eu tendo a me inclinar para a segunda opção. O que João vai dizer é: "Eis como Jesus Cristo testemunha do Pai". Portanto, veremos o plano de Deus, o Pai, revelado por meio de Seu filho Jesus Cristo. Muito bem, estamos indo até o topo aqui.
- Hank Smith: 00:31:35 Excelente.
- Dr. Nick Frederick: 00:31:35 Quer continuar, versículo três?
- Hank Smith: 00:31:37 "Abençoado é aquele que lê." Ei, isso é uma boa notícia.
- Dr. Nick Frederick: 00:31:40 Aqui está.
- Hank Smith: 00:31:40 "Bem-aventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, porque o tempo está próximo."
- Dr. Nick Frederick: 00:31:49 Aqui temos, no versículo três, o primeiro de um padrão de sete que aparecerá no Livro do Apocalipse. Teremos sete bênçãos que ocorrerão ao longo do livro do Apocalipse. Nos capítulos dois e três, temos sete igrejas. No capítulo seis, temos sete selos. No capítulo oito, temos sete trombetas, seguidas de sete taças. Temos nossa primeira indicação da importância do sete logo no início do livro do Apocalipse, portanto, esse uso do sete ao longo do livro será algo a ser acompanhado.
- 00:32:18 Gosto disso: "os que ouvem as palavras". No contexto do primeiro século, isso seria lido oralmente. Não havia um texto escrito, por assim dizer, então alguém se levantava

na reunião sacramental e lia em voz alta. Levaria cerca de 90 minutos para ler o Livro do Apocalipse do começo ao fim. Você pode imaginar, novamente, apenas uma congregação, quando alguém se levanta e lê o Livro do Apocalipse para eles, enquanto ouvem a si mesmos e suas experiências representadas no texto.

00:32:44 É mencionado como uma profecia, então temos nossa segunda indicação de gênero, a primeira, apocalíptica, agora o que é chamado de profecia, e "o tempo está próximo". As coisas importantes estão acontecendo agora. É por isso que sempre fico desconfiado quando as pessoas querem dizer: "Bem, isso é sobre o futuro, isso é sobre coisas que acontecerão milhares de anos no futuro". John diz: "O tempo está próximo. Algo importante está acontecendo agora. Precisamos descobrir o que é isso".

Hank Smith: 00:33:10 Excelente. Você quer ir para o versículo quatro? Porque começa com João, então provavelmente deveríamos ter João.

Dr. Nick Frederick: 00:33:17 John. Oh, aqui está.

Hank Smith: 00:33:18 John. Esse é um grande J para você.

John Bytheway: 00:33:21 Versículo quatro. "João, às sete igrejas que estão na Ásia: 'Graça a vós e paz da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono'."

Dr. Nick Frederick: 00:33:35 Aqui temos John apresentando esse texto propriamente dito. Observe que, nesse ponto, ela assume a forma de uma carta. Lembre-se de que Paulo escreveria sua carta: "Paulo, apóstolo, aos santos que vivem na Galácia", ou algo assim, certo? João para as sete igrejas. Portanto, agora entramos no gênero de epístola sobre o qual falamos e, mais uma vez, é aí que as coisas ficam confusas. Sete igrejas. Conheceremos essas sete igrejas nos capítulos dois e três e, mais uma vez, a pergunta é: são sete igrejas específicas ou são sete simbolicamente?

00:34:06 Ele está se dirigindo à igreja completa, perfeita ou universal? Qualquer pessoa que se considere parte da igreja completa e perfeita de Deus, tenho uma mensagem

para você, ou talvez seja para ambos? Os dois significados estão implícitos? "Daquele que é, e que era, e que há de vir", temos nossa primeira referência ao Antigo Testamento. Lembre-se de Êxodo 3:14: "O nome de Deus, eu sou o que sou. Eu sou aquele que é, ou eu sou aquele que existe". Parece que estamos dizendo isso, conectando esse ser divino aqui no versículo quatro, sobre o qual João vai falar, com a figura de Jeová em Êxodo 3:14, aquele que é, aquele que era e que está por vir.

- Hank Smith: 00:34:47 Êxodo 3:14. John, você é um bom leitor. Vamos continuar lendo.
- John Bytheway: 00:34:53 Versículo cinco. "E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, e o primogênito dentre os mortos, e o príncipe dos reis da terra, àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados."
- Dr. Nick Frederick: 00:35:09 Que bela imagem, não é? Para colocar isso em um contexto do primeiro século, uma das perguntas que os cristãos faziam era: "Jesus é poderoso o suficiente para me salvar? Quero dizer, eu tenho o imperador romano e ele é muito poderoso. Você fala sobre esse sujeito chamado Jesus. Ele é poderoso o suficiente para vencer o imperador romano? Ele é poderoso o suficiente para vencer esses outros seres divinos de que você talvez tenha ouvido falar?"
- 00:35:39 O que vamos começar a fazer é construir Jesus Cristo como um Deus em quem você pode confiar. Ele é o primogênito dentre os mortos, o príncipe dos reis da Terra. Ele é o Messias, essencialmente. Ele é o ungido de Deus. O que ele fez? Ele amou àquele que nos amou e, em grego, esse é realmente o tempo presente, embora na versão King James pareça ser o tempo passado ou o tempo perfeito. Ele nos ama, continua a nos amar, nos ama no presente e nos lavou. Esse é um tempo verbal passado, é uma ação concluída. Ele nos lavou. A Expição foi realizada, foi concluída, e você foi purificado por um Deus que é poderoso e o ama e quer ajudá-lo e quer ajudá-lo a atravessar este mundo que é perigoso, arriscado e assustador.

- John Bytheway: 00:36:28 É sempre interessante para mim que o sangue seja, para nós, uma mancha que precisa ser lavada e limpa, mas o sangue de Cristo é um agente purificador.
- Dr. Nick Frederick: 00:36:39 O livro do Apocalipse vai brincar com essa imagem. Chegaremos ao capítulo sete e veremos que os 144.000 são lavados, tornados brancos pelo sangue do cordeiro, e não é assim que deve funcionar. O sangue não torna as coisas brancas, o sangue mancha as coisas. Mas, de alguma forma, no caso de Jesus, torna você limpo. O livro do Apocalipse tem paradoxos que se estendem por todo o caminho, e um desses paradoxos é que o sangue torna suas roupas, suas vestes, brancas.
- John Bytheway: 00:37:05 Uau. Certo, o versículo seis?
- Dr. Nick Frederick: 00:37:08 Sim.
- John Bytheway: 00:37:09 "E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu pai. A ele seja a glória e o domínio para todo o sempre. Amém."
- Dr. Nick Frederick: 00:37:18 Sim. Esses versículos, quatro a cinco e seis, são uma espécie de declaração de tese. Isso é o que você espera quando chega ao livro de Apocalipse. Você será apresentado a Jesus Cristo. Você entenderá que ele é aquele que o ama e o salva, e então o que Jesus quer fazer? Ele quer fazer de vocês reis e rainhas, sacerdotes e sacerdotisas.
- 00:37:38 Temos outra alusão a Êxodo aqui, neste caso Êxodo 19, onde nos é dito que Moisés quer pegar os israelitas e fazer deles um reino de sacerdotes, ou como o rei James traduz, reis e sacerdotes, mas é mais literalmente um reino de sacerdotes. Você começará a perceber por que Joseph Smith se sentiu tão atraído pelo Livro do Apocalipse, pois começará a ver linguagem como reis e sacerdotes. Você começará a ver os selos se tornarem um assunto muito importante nos capítulos seguintes. Você começará a ver ecos de nossa própria tradição à medida que avançamos cada vez mais no Livro do Apocalipse.
- 00:38:11 O legal disso tudo é que, quando chegarmos aos capítulos dois e três, as igrejas receberão a promessa de imagens que têm a ver com realeza e sacerdócio. Então, aqui nos é

dito que Jesus faz de vocês reis e sacerdotes, rainhas e sacerdotisas, e então, nos capítulos dois e três, veremos as promessas e como a promessa de se tornar um rei e um sacerdote é realmente cumprida. E então, no capítulo cinco, revisitaremos exatamente essa mesma imagem novamente, completando o círculo.

- Hank Smith: 00:38:38 Vamos continuar aqui. O versículo sete diz: "Ele vem com as nuvens. Todo olho o verá. Também os que o traspassaram, e todas as tribos da terra se lamentarão por causa dele. Assim mesmo, amém". Estamos recebendo alguns "améns" aqui.
- Dr. Nick Frederick: 00:38:55 Vem com as nuvens. O que isso traz à mente? Daniel 7, "A profecia de alguém como o filho do homem". Quem é esse cara, Jesus? Bem, ele também é o poderoso filho do homem. Ele virá sobre as nuvens do céu com os anjos atrás dele e conquistará a Terra. Temos aqui uma passagem de Zacarias 12. "Também os que o traspassaram". É preciso ser fluente na linguagem do Antigo Testamento para entender todas essas ilusões que estão surgindo aqui. Esse é um bom exemplo de como João adota e adapta uma linguagem das escrituras judaicas, Daniel 7, Zacarias 12, coisas assim.
- John Bytheway: 00:39:29 Esta é a primeira vez que vemos o título do nome de Cristo sendo alfa e ômega?
- Dr. Nick Frederick: 00:39:34 Sim, é aqui que começamos a ver a descrição de Deus e Jesus nesses termos absolutos. Alfa e ômega, a primeira letra em grego e a última letra em grego, o começo e o fim. O primeiro e o último. A ideia aqui é que queremos situar Jesus e o pai de Jesus como tendo poder absoluto. Você pode confiar neles porque eles podem vencer esse Império Romano que tem todo esse poder na Terra. Uma das maneiras pelas quais o livro de Apocalipse fará isso é com esses títulos que se estendem de uma ponta à outra.
- John Bytheway: 00:40:07 Gosto de como, no versículo oito, ele diz umas três vezes: "Eu sou o alfa e o ômega. Sou o começo e o fim. Sou o que é, o que era e o que há de vir. Você está entendendo isso?"

- Dr. Nick Frederick: 00:40:22 Sim. "Você pode confiar em mim. Eu já vi de tudo. Posso fazer tudo."
- Hank Smith: 00:40:27 Certo, vamos continuar.
- John Bytheway: 00:40:28 Vou ler nove. "Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo."
- Dr. Nick Frederick: 00:40:44 É aqui que podemos situar as coisas um pouco mais historicamente. Uma das coisas que os romanos faziam, especialmente com astrólogos e adivinhos, é que se houvesse pessoas que estivessem prevendo a desgraça e a destruição de Roma, eles as colocavam em uma ilha para se refrescarem por um tempo. Não devemos ver João como se estivesse em uma prisão aqui. Ele não está sendo condenado a trabalhos forçados. Eles estão apenas dizendo: "Vá esfriar a cabeça por um tempo, já que você está prevendo essas coisas, uma espécie de desgraça e tristeza sobre o que está acontecendo aqui em Roma".
- 00:41:13 E ele diz que enquanto estava lá na ilha de Patmos, que tem cerca de 13 milhas quadradas, você pode andar de um lado para o outro em cerca de meio dia, é uma ilha no Mar Egeu. Enquanto estava lá, ele disse: "Fui colocado lá para dar testemunho de Jesus Cristo". Os cristãos ainda são um grupo nebuloso. Não há realmente uma ideia clara do que fazer com eles. Eles são judeus? Eles são outra coisa? Mais tarde, haverá uma política mais definida, mas no momento é apenas: "Olha, não sabemos bem o que fazer com eles. Eles estão dizendo coisas, vamos mandá-los para cá e esperar que as coisas se acalmem um pouco". Não sabemos quanto tempo ele fica lá, depois ele volta, mas parece que isso foi instigado por Roma, especificamente pelo que ele está dizendo sobre Jesus Cristo.
- Hank Smith: 00:41:52 Nick, quando ele diz: "Eu sou seu companheiro na tribulação", qual é o público? As pessoas para quem ele está escrevendo, pelo que elas passaram?
- Dr. Nick Frederick: 00:42:00 Veremos isso com mais detalhes quando chegarmos aos capítulos dois e três. O que se costumava dizer sobre o Livro do Apocalipse, sobre o cristianismo primitivo, era

que havia esse mito da perseguição, que os cristãos eram jogados aos leões, que os cristãos do primeiro século tinham todas essas coisas terríveis acontecendo com eles. Provavelmente houve alguma perseguição. Paulo menciona a perseguição, digamos, por exemplo, em 1 Tessalonicenses, mas é provável que ela seja um pouco exagerada no que diz respeito a cristãos sendo mortos, cristãos sendo entregues aos leões, coisas assim.

00:42:29 Provavelmente, não se trata de uma espécie de perseguição imperial, embora Nero, o imperador Nero, tivesse a reputação de perseguir os cristãos, e o imperador que está no comando na época, se assumirmos uma data posterior para o Livro do Apocalipse, o imperador Domiciano, que reina de 81 a 96 d.C., talvez não veja os cristãos com bons olhos, mas é provável que a tribulação venha de seus vizinhos. Ela vem do fato de que os cristãos que vivem em cidades como Corinto, como Éfeso, não estão se dando bem com os outros membros da sociedade. Eles não estão frequentando o templo. Não estão comendo a comida que é oferecida aos ídolos e que se espera que todos comam.

00:43:10 Podemos dizer que hoje, nos Estados Unidos, temos uma religião civil. Nós nos levantamos para fazer o juramento de fidelidade. Tiramos o chapéu quando a bandeira entra na sala, temos feriados que refletem o patriotismo e coisas do gênero. O mundo antigo era da mesma forma e, de repente, os cristãos não estão mais alinhados. Eles não estão se levantando para fazer o juramento de fidelidade. Não estão colocando as mãos sobre o coração. Não estão fazendo as coisas que se espera que eles façam. As pessoas estão dizendo: "Não sabemos o que fazer com você. Você não é patriota".

00:43:36 Então, os cristãos estão presos entre: "Seguimos o que o mundo quer que façamos e nos acomodamos da melhor maneira possível, ou nos mantemos fiéis às nossas crenças e nos mantemos firmes, mesmo correndo o risco de incomodar nosso vizinho, incomodar as pessoas em nossa comunidade?" Esse parece ser mais o caso do que está acontecendo aqui no final do primeiro século. Quando João diz: "Minha companheira de tribulação", provavelmente é algo mais parecido com isso. Eles estão

tendo muita dificuldade para definir sua identidade na sociedade.

- Hank Smith: 00:44:06 Isso é muito útil.
- Dr. Nick Frederick: 00:44:06 Por que não olhamos para o versículo 11 dizendo: "Eu sou o alfa e o ômega, o primeiro e o último"? Temos a repetição dessas ideias novamente. "O que você vê, escreva em um livro." Agora estamos sendo informados de que João escreverá em um livro o que virá, neste caso, um rolo. "E depois o envie às sete igrejas que estão na Ásia." E então nos é dado, novamente, falamos sobre sete bênçãos anteriormente. Agora seremos apresentados às sete igrejas, que são Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.
- 00:44:41 O que acontece com essas sete igrejas é que todas elas formam uma espécie de semicírculo na Ásia Menor, portanto, são todas igrejas próximas umas das outras. Todas elas estão a poucos dias de viagem umas das outras. João pode muito bem ter se familiarizado ou talvez fundado algumas dessas igrejas. O que veremos nos capítulos dois e três é que cada uma dessas sete igrejas receberá sua própria mensagem específica. Algumas dessas igrejas estão indo bem. Outras não estão indo muito bem, mas a cada uma delas será prometido algo específico. O versículo 11 realmente prepara o cenário para João escrever sua visão e, em seguida, traz essas sete igrejas para a conversa.
- Hank Smith: 00:45:18 E Nick, você disse anteriormente, as sete igrejas são simbólicas ou reais? Mas essas são congregações reais.
- Dr. Nick Frederick: 00:45:25 Essas são congregações reais. Havia igrejas nesses lugares. A questão é: devemos interpretar isso hoje como... Quero dizer, sete, havia mais de sete igrejas? Com certeza. Poderiam ser oito, nove ou 10, mas ele escolheu sete, porque sete tem um significado específico. Então, quando olhamos para isso e dizemos: "Como devemos interpretar isso?" No contexto do primeiro século, essas são igrejas reais, mas será que isso tem significado para nós hoje?
- 00:45:45 Em outras palavras, quando lemos os capítulos dois e três e recebemos essas bênçãos muito legais, podemos aplicá-

las a nós porque somos "parte das sete igrejas", no sentido de que elas são a igreja universal, completa ou perfeita de Deus, o que leva a uma questão de aplicação, mas com certeza essas são congregações reais do primeiro século com pessoas reais que estariam passando por problemas reais.

- Hank Smith: 00:46:08 Vamos continuar aqui, porque parece que João vê o próprio Senhor. Ele o descreve de uma forma com a qual talvez não estejamos acostumados.
- Dr. Nick Frederick: 00:46:16 Sim. Devemos ir para o versículo 13, então?
- Hank Smith: 00:46:19 Sim.
- Dr. Nick Frederick: 00:46:19 "No meio dos sete castiçais, um semelhante ao filho do homem", que, novamente, é uma frase controversa. Significa alguém que é como um ser humano ou significa alguém, o filho do homem, no sentido de que Jesus é essa figura messiânica semidivina? Provavelmente, nesse caso, é mais o último, provavelmente mais próximo do filho do homem de Daniel do que do filho do homem de Ezequiel. "Vestido com uma roupa que lhe descia até os pés e cingido com um cinto de ouro nas palmas das mãos." Há algo de majestoso nisso. Você deve vê-lo bem vestido, como se fosse um imperador ou algo assim. Há majestade nessa descrição, mas você também pode ver o sacerdócio nela.
- 00:46:59 "A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como a lã", ecoa o antigo dos dias em Daniel 7, "brancos como a neve, e os seus olhos eram uma chama de fogo", significando o poder divino. "Seus pés eram como bronze definido, como se estivessem queimando em uma fornalha. Sua voz é o som de muitas águas. E tinha na sua mão direita", o que significa força. Veremos a mão direita novamente no capítulo cinco. Observe as sete estrelas. "Ele usa a mão direita, sua mão forte, para proteger as sete estrelas", e isso entrará em cena mais tarde.
- 00:47:35 Deus, em seu papel de protetor. Você pode confiar nele. Você está em sua mão direita. "E da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes", a imagem aqui é de defesa, Deus pode defender você. Ele pode protegê-lo. A palavra

de Deus é como uma espada de dois gumes. Vemos isso em Hebreus. Na verdade, vemos isso de forma muito proeminente mais tarde em Apocalipse 19, o que sai da boca de Deus, certo? Uma espada afiada de dois gumes. "E o seu semblante, como o sol, resplandece na sua força."

00:48:03 A reação de John. "Quando o vi, caí a seus pés como morto." Ele está impressionado com essa imagem. É diferente de tudo que João já tinha visto antes, e eu adoro essa passagem. "Ele pôs sua mão direita..." Novamente, ele estava segurando e protegendo as sete estrelas em sua mão direita. Ele pega essa mesma mão direita, essa mesma mão que representa o poder, e a coloca sobre João, oferecendo-lhe essa mesma proteção. "Não temam. Eu sou o primeiro e o último." Mais uma vez, você pode confiar em mim. Literalmente, eu o protejo. É a mim que você deve seguir.

Hank Smith: 00:48:39 "Eu tenho as chaves da morte e do inferno."

Dr. Nick Frederick: 00:48:41 Sim.

Hank Smith: 00:48:42 "Você está bem." Quando leio isso, devo dizer: "Oh, essa é a aparência literal do Salvador", ou devo dizer: "Isso é João descrevendo simbolicamente o Senhor"?

Dr. Nick Frederick: 00:48:55 Eu me inclinaria mais para a última opção. Novamente, o simbolismo é sua linguagem por si só. O fogo significa algo, a mão direita significa algo e, portanto, João está usando símbolos para descrever certos ideais, certos traços, certas características do Senhor, e os símbolos podem ter mais significado do que, digamos, apenas uma palavra. Ele era poderoso, e eu lhes transmitirei isso dizendo que seus olhos eram como fogo ou algo assim. Sua voz era, de sua boca saía uma espada de dois gumes, certo? Ele tinha um incrível poder de fala.

00:49:29 Ele está contando que você, como leitor, entenda como os símbolos funcionam. Na verdade, eu diria que, na maioria das vezes, quando estiver lendo o Livro do Apocalipse, erre pelo lado da metáfora e do símbolo antes de assumir um significado literal. Se a metáfora ou o símbolo não funcionarem e você quiser interpretá-los literalmente, isso

é bom, é útil, mas, na maioria das vezes, João está presumindo, creio eu, que você lerá isso metaforicamente.

- Hank Smith: 00:49:53 Figurativo primeiro, literal depois.
- Dr. Nick Frederick: 00:49:55 Exatamente. Talvez até mesmo figurativo primeiro, figurativo segundo, figurativo terceiro, literal quarto. Temos problemas quanto mais literalmente interpretamos o Livro do Apocalipse.
- 00:50:04 Encerre o capítulo um: "Escreva as coisas que você viu". Apocalipse capítulo um, "As coisas que são". Apocalipse 2 e 3: "Essas sete igrejas com as quais você tem contato e as coisas que acontecerão daqui em diante." Apocalipse 4 a 22. Aqui temos a estrutura no versículo 19.
- Hank Smith: 00:50:24 Fantástico. "Coisas que você viu, coisas que agora são, coisas que serão no futuro." Então, podemos ficar atentos a elas.
- Dr. Nick Frederick: 00:50:32 Sim, exatamente. Dá a você um esboço do que vai acontecer, onde vai acontecer, por que vai acontecer, nessa ordem específica, e como interpretá-las. Apocalipse 2 e 3, considere-os como circunstâncias atuais. De Apocalipse 4 a 22, teremos um quadro diferente. Agora estamos lidando com a apocalíptica. Qual é o fim do jogo da perspectiva de Deus?
- Hank Smith: 00:50:53 Notei nos capítulos dois e três que há pausas ao longo do caminho quando ele fala com o anjo da Igreja de Éfeso, e então esse é o versículo um. Capítulo 2:8, o anjo da igreja de Esmirna. Você prossegue e há essas cartas individuais para essas congregações.
- Dr. Nick Frederick: 00:51:12 Sim, isso está absolutamente correto. Essa é a parte da epístola, ou seja, cada igreja receberá sua própria carta curta, que lhes dará um elogio. Em alguns casos, ela os condena. E então ela os deixa com uma promessa. "Se vocês conseguirem mudar as coisas ou se continuarem em seu curso, serão abençoados de alguma forma." Essa carta, capítulos dois e três, ou talvez toda a visão, seria levada a essas igrejas especificamente, mas a ideia de que cada uma delas é abordada individualmente aqui. Essa talvez seja uma rota itinerante que um missionário

tomaria. Você pode chegar a todas essas igrejas em uma caminhada de cerca de dois dias de distância uma da outra.

- Hank Smith: 00:51:49 Ah, tudo bem. Cada uma começa com "Ao anjo da igreja de", preencha o espaço em branco, e depois termina com "Aquele que vencer", como você disse.
- Dr. Nick Frederick: 00:51:58 Há uma estrutura fixa para cada um deles. Todos eles seguem exatamente o mesmo padrão. Cada uma tem seus próprios problemas. Cada uma é única. Cada uma recebe sua própria bênção. Poderíamos falar rapidamente sobre todos os sete, talvez apenas sobre qual é o problema e, depois, sobre o que lhes foi prometido. Porque acho que é aí que entra a aplicação: com o que essa igreja está lidando e o que lhe é prometido ao superar o que está acontecendo?
- Hank Smith: 00:52:25 Isso deve ser visto como, aqui está o Senhor falando a esta congregação?
- Dr. Nick Frederick: 00:52:31 Sim, porque o que João vai fazer é escrever essencialmente o que Deus está lhe dizendo para escrever. Ele é o escriba desses dois capítulos. Essas são bênçãos individualizadas do Senhor.
- Hank Smith: 00:52:43 Então, o 6º distrito de Mapleton recebe uma carta do Senhor.
- Dr. Nick Frederick: 00:52:47 Sim. Essencialmente, algo assim.
- Hank Smith: 00:52:50 "Eu sei quais problemas você está tendo." Em quais deles você quer dar uma olhada, Nick?
- Dr. Nick Frederick: 00:52:55 Bem, poderíamos começar com a primeira, Éfeso aqui, em 2:1. "Ao anjo da Igreja de Éfeso". Uma das maiores cidades do mundo, Éfeso era famosa pela adoração da deusa Ártemis. Uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo era o templo de Ártemis, um problema que é identificado no versículo dois. Ele diz: "Antes de tudo, conheço as suas obras. Conheço seu trabalho. Conheço a tua paciência e como não podes suportar os que são maus. Tu puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos."

- 00:53:26 Então ele disse: "Você tem sido paciente. Está fazendo o melhor que pode. Alguns vieram para o seu meio e você reconheceu quem eles são, que não são necessariamente o que dizem ser, mas infelizmente", versículo quatro, o Senhor diz: "Tenho um problema com o que você está fazendo. Você abandonou seu primeiro amor". Não sei bem o que isso significa. Talvez o amor que você tinha no início, talvez essa fosse uma congregação que originalmente era muito aberta, muito acolhedora, mas com o tempo se tornou mais fechada. Eles pararam de amar seus vizinhos porque os vizinhos estavam lhes causando sofrimento.
- Hank Smith: 00:54:02 "Você não está mais onde costumava estar"?
- Dr. Nick Frederick: 00:54:04 Sim, algo parecido com isso. "Há um comportamento que você costumava ter que era bom. Você perdeu esse comportamento específico." Acho que esse tipo de alcance, poderíamos dizer hoje. Vocês eram uma congregação que tinha algum alcance, mas perderam esse alcance. Quero que dêem a volta por cima.
- Hank Smith: 00:54:19 Parece um tipo de Alma 5.
- Dr. Nick Frederick: 00:54:21 Esse é o mesmo sentido. Volte ao básico. E então o versículo seis: "Você odeia as obras dos nicolaítas". Provavelmente, esse é um tema que veremos por aqui, isso tem a ver com comer alimentos oferecidos a ídolos. Eles estão se sentindo pressionados a ir ao templo de Ártemis, por exemplo. Em 1 Coríntios 8, Paulo tem esse conflito sobre o que fazer com a carne oferecida aos ídolos, e a questão era: era lá que as festas eram realizadas. Era lá que aconteciam as reuniões sociais da comunidade, e esperava-se que você estivesse lá e participasse delas. E as pessoas estão olhando para você de lado porque você não vai mais às grandes festas da comunidade.
- 00:54:59 E há pessoas em Éfeso que pensam: "Bem, isso é tão importante assim? Não podemos fazer isso? Não podemos nos acomodar um pouco? Não podemos ir ao templo de Éfeso apenas para fazer uma festa no sábado e depois ir à igreja no domingo?" Portanto, o desafio aqui é a acomodação. Assimilação com a religião. Deus está

dizendo: "Não, vocês não podem". E ele diz: "Bom para você por não fazer isso. Você odeia as pessoas que estão fazendo isso. Continue assim". Acho que esse é o maior problema para essas igrejas: como elas vivem no mundo, mas não são do mundo?

00:55:29 Se procurarmos uma lição moderna, quero dizer, isso é algo para os santos dos últimos dias. Vocês sofrerão muita pressão social, muita pressão política. Muitas pessoas podem olhar para você de lado porque você não está fazendo as coisas que as pessoas acham que você deveria fazer. Então, o que você deve fazer? Você deve se acomodar um pouco ou deve manter sua posição e fazer o que sabe que deve fazer? Esse é um conflito antigo aqui. E algumas dessas igrejas estão se saindo melhor do que outras.

00:55:53 Algumas igrejas estão dizendo: "Sim, somos bons. Não estamos nos acomodando". Outras igrejas, infelizmente, estão se acomodando. O Senhor terá algumas coisas duras a dizer. Então ele encerra, cada um desses encerra em uma nota positiva. Mas o versículo sete diz: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas, ao que vencer". E esse será um tema constante. Há algo sobre superação aqui. "Darei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus."

00:56:22 Portanto, temos essa primeira promessa que, de alguma forma, remete a Gênesis, a Ezequiel, mas também ao final do livro de Apocalipse, onde nos é dito que no novo reino de Deus, quando Sião for construída sobre a Terra, em ambos os lados da rua haverá uma árvore da vida. Portanto, há algo como "A vida eterna está comigo e eu a ofereço àqueles que conseguem superar os desafios que o mundo lhes oferece".

Hank Smith: 00:56:47 Entendi. Quem é o próximo na fila para as cartas?

Dr. Nick Frederick: 00:56:50 A próxima na fila é a Igreja de Esmirna, e tudo está bem na Igreja de Esmirna. Esses caras estão indo muito bem. No versículo nove, ele diz: "Conheço tuas obras na tribulação e na pobreza". Esmirna era tradicionalmente uma cidade muito rica e próspera, mas ele diz: "A tua pobreza, conheço a blasfêmia..." Essa é provavelmente a calúnia. As

peessoas estão dizendo coisas sobre os cristãos porque eles não vão ao templo, o que não tem necessariamente a ver com adoração, mas o fato de comer nos templos é uma responsabilidade cívica, e os cristãos não o fazem.

00:57:19 "Dos que se dizem judeus e não são", porque eles não são o verdadeiro Israel em certo sentido, é a ideia aqui, porque eles não aceitaram Jesus, e a aceitação de Jesus, como Paulo diz, é a marca do verdadeiro Israel, mas "Eles são a sinagoga de Satanás", o que é um pouco duro. É preciso ter cuidado aqui. Isso poderia facilmente se tornar um pouco antijudaico. A ideia é que há a congregação do Senhor, onde estão os justos, e há algo chamado sinagoga de Satanás, onde estão os ímpios. E na literatura apocalíptica, essa é uma das marcas registradas. Tudo é muito dualista. Há o bem e o mal, e não há meio-termo. Há o preto e o branco, mas não há área cinzenta. Ou você está na congregação do Senhor ou está na sinagoga de Satanás. Igreja do cordeiro, igreja do demônio.

Hank Smith: 00:58:08 Isso é muito parecido com o Livro de Mórmon, 1 Néfi 11, 1 Néfi 14.

John Bytheway: 00:58:12 Sim, é o mesmo "isso ou aquilo".

Dr. Nick Frederick: 00:58:14 Sim, com certeza. Ele diz: "Veja", versículo 10, "seja fiel até a morte e eu lhe darei uma coroa de vida". Então, aqui temos outra bela imagem de, chame-a de exaltação, se você quiser trazer uma lente de santo dos últimos dias para ela, essa é a ideia. "Você terá um espaço no meu novo reino." Provavelmente a imagem aqui é de uma coroa de louros. Nas competições atléticas do mundo antigo, o vencedor recebia uma coroa de louros para usar como uma coroa. E essa é provavelmente a imagem.

00:58:43 Não deveríamos ver como uma coroa que um rei usaria, mas alguém que triunfou em uma competição, é a ideia. Você conseguiu. Como Paulo diz: "Eu corri a corrida, terminei meu curso. Ganhei a luta livre". E aqui, essa mesma ideia. Você superou os obstáculos e, portanto, recebe o que os vencedores recebem, que é uma coroa de louros. Mas, de certa forma, morrer é sua própria vitória. Você morre, segue em frente. E o que você ganha? Você

recebe uma coroa de louros, pois venceu a competição. As pessoas em Smyrna estão indo bem.

Hank Smith: 00:59:13 Sim, elas foram individualizadas. Em Éfeso, é: "Você estava indo bem, mas não está indo tão bem quanto antes". Esmirna, é: "Ei, você está indo muito bem. Continue assim".

Dr. Nick Frederick: 00:59:22 Sim, com certeza. No versículo 12, temos nossa terceira igreja, que é a igreja em Pérgamo. Versículo 13: "Conheço as tuas obras, onde habitas, e onde está o trono de Satanás". Em Pérgamo, havia um enorme altar para Zeus. Provavelmente é isso que ele quer dizer aqui, em sua acrópole, esse grande altar a Zeus, que ele chama de assento de Satanás. E ele nos diz que "um homem chamado Antipas foi morto entre vocês", provavelmente como resultado de uma perseguição. Então, provavelmente é por isso que ele diz: "Satanás habita em sua cidade porque um dos meus discípulos, Antipas, foi morto lá". Portanto, ele tem algumas coisas duras a dizer sobre o que está acontecendo em Pérgamo. Não sabemos quem é Antipas, mas algo ruim acontece com ele e, como resultado, novamente, o Senhor tem algumas coisas duras a dizer sobre isso. Versículo 14: "Tenho algumas coisas contra ti", diz ele, "porque tens ali os que seguem a doutrina de Balaão".

01:00:23 Isso nos leva de volta a Balaão no Antigo Testamento. Ele atrai Israel para a apostasia, convencendo-os a adorar os deuses moabitas. E o problema é a assimilação. Eles começam a se entregar às práticas moabitas por causa das mulheres moabitas. E esse parece ser o caso aqui, que as pessoas em Pérgamo estão assimilando práticas culturais comuns, como comer coisas oferecidas aos ídolos. "Vocês estão concordando com isso." Talvez estejam até participando do ritual e do sacrifício, o que, para o Senhor, é um grande não.

01:00:55 "Cometer fornicção", diz ele, e isso provavelmente é idolatria, não fornicção, no sentido de qualquer coisa sexual imoral. Mas no Livro do Apocalipse, acho que quando estamos falando de fornicção... E você verá isso com a imagem da prostituta em Apocalipse 17 e 18, provavelmente mais sobre idolatria do que sobre qualquer

outra coisa. E eles estão sentindo a pressão. É algo com que podemos nos identificar, certo? Você sente a pressão da sociedade para agir de uma determinada maneira. Seus vizinhos esperam que você aja de determinada maneira. Seus colegas de trabalho esperam que você aja de determinada maneira. E em Pérgamo, eles estão agindo assim. Eles estavam concordando com o que seus vizinhos e colegas de trabalho queriam fazer, e Deus teve que intervir e dizer: "Vocês não podem fazer isso".

- Hank Smith: 01:01:36 "Você é diferente. Quando você escolheu o cristianismo, você escolheu ser diferente. Continue diferente."
- Dr. Nick Frederick: 01:01:41 Sim. Então, versículo 16: "Arrepende-te, senão virei a ti depressa", o que não parece ser uma coisa boa. "Lutarei contra eles com a espada da minha boca." Essa é uma promessa que só se aplica a... Algumas pessoas leem isso e dizem: "Bem, isso é o Senhor dizendo que a segunda vinda vai acontecer rapidamente". É apenas essa igreja. Ele apenas diz: "Esta igreja, eu virei a vocês rapidamente". Mas observe o que eles recebem. Isso é divertido. No versículo 17, "Ao que vencer, darei a comer do maná escondido". Não tenho certeza absoluta do que isso significa, mas sugere algo secreto que o Senhor vai revelar. Há ecos aqui do banquete messiânico? "Quando eu vier e estabelecer o meu reino, vocês farão parte dele." É uma referência ao maná que tradicionalmente está na Arca da Aliança? "Você será levado à presença do Senhor em algum aspecto."
- 01:02:30 É claro, "Eu lhe darei uma pedra branca". Isso nos é familiar por causa de D&C 130. O que isso talvez signifique no contexto é que, quando alguém era julgado, a maneira de decidir se ele era absolvido ou condenado, geralmente tinha uma pedra branca e uma pedra preta. E se você jogasse a pedra branca, era para absolver. Se você jogasse a pedra preta, era para um veredicto de culpado. Deus está dizendo: "Aqui, eu lhe darei uma pedra branca", o que significa: "Você será absolvido, será declarado inocente, será vindicado. Você será julgado como inocente". "E naquela pedra, um novo nome será escrito", talvez o próprio nome de Jesus, como veremos. Poderia ser um nome diferente, "o qual ninguém conhece, senão aquele que o recebe".

- 01:03:11 Então, há muitas coisas divertidas aí. Se estivermos usando nossa referência do Antigo Testamento aqui, Isaías 62, "Os gentios verão a tua justiça, todos os reis a tua glória e agora serão chamados por um novo nome". Talvez algo semelhante a isso. "E te será dada uma coroa de glória, um diadema real na mão do teu Deus", diz Isaías. Portanto, talvez algo parecido com isso esteja em mente aqui.
- 01:03:37 Voltando a Alma 5, "Você tem a imagem dele em seu semblante". É o nome dele escrito em sua testa, por assim dizer. Essa é mais ou menos a ideia. "Declare hoje a quem você serve. Você pode servir à comunidade em geral ou pode ser meu discípulo e me servir. Se você me servir, eu o reivindicarei como meu. Estarei ao seu lado quando precisar de mim."
- Hank Smith: 01:03:56 Sim, essa é uma promessa diferente das duas primeiras.
- Dr. Nick Frederick: 01:03:59 Sim, há muitas coisas divertidas ali, certo? Não que todas elas não sejam boas promessas, mas essas são um pouco mais intrigantes do que uma coroa genérica de justiça ou algo do gênero.
- Hank Smith: 01:04:10 Sim, você está certo. Você faz uma pausa e diz: "Ah, o que ele quer dizer com isso?"
- Dr. Nick Frederick: 01:04:14 E leva algum tempo para descobrir isso. O que é esse maná escondido? O que é essa pedra branca? E, claro, em D&C 130, Joseph trata especificamente disso. A pedra branca mencionada em Apocalipse 2:17 se tornará um Urim e Tumim para cada indivíduo que a receber. Uma pedra branca é dada a cada um dos que entram no reino celestial, na qual um novo nome é escrito. Joseph nos dá essa interpretação desse versículo específico em D&C 130. Portanto, novamente, há muito com o que brincar.
- Hank Smith: 01:04:41 Isso é interessante. Estou lendo no Bible Hub o comentário do púlpito. Ele está fazendo referência a Trench. A explicação de Trench sobre a pedra branca é uma alusão ao Urim e Tumim, que o sumo sacerdote usava. Então, isso não é algo exclusivo de Joseph Smith?
- Dr. Nick Frederick: 01:04:55 Não é, esse é o caso. Pense no sumo sacerdote, ele tem o peitoral, e na bolsa estão o Urim e o Tumim. E o Urim e o

Tumim funcionariam porque o sacerdote faria uma pergunta de sim ou não, e se ele tirasse a pedra branca, seria um sim. Se ele tirasse a pedra preta, seria um não, ou algo assim. E era assim que se fazia adivinhação na antiga Israel. Essa é a ideia.

01:05:16 Há um significado sacerdotal nisso, no sentido de que a pedra branca é o Urim e Tumim, e vimos no capítulo um onde ele diz: "Eu os farei reis e sacerdotes", coroa de justiça, agora uma pedra branca. Estamos obtendo essas imagens de realeza e sacerdócio que estão sendo enfatizadas nesses capítulos. A ideia de que se trata de um Urim e Tumim não é necessariamente exclusiva dos santos dos últimos dias. Há uma longa interpretação, na verdade, de que a pedra branca tem implicações com o Urim e Tumim.

John Bytheway: 01:05:43 Uau, isso é ótimo.

Hank Smith: 01:05:45 Sim, isso é muito divertido. Muito bem, estamos em nossa quarta igreja aqui no versículo 18.

Dr. Nick Frederick: 01:05:50 Sim. Essa é a mais longa dessas cartas individuais, e é a mais severa, a mais séria. Ela é dirigida especificamente a Tiatira e, como podemos ver no versículo 20, esse é o motivo. "Não obstante, tenho algumas coisas contra ti, porque toleras a mulher Jezabel". Provavelmente não é seu nome verdadeiro, e usando o simbolismo aqui, Jezabel traz imagens de quê?

Hank Smith: 01:06:15 Ela é como a mulher perversa do Antigo Testamento, certo?

John Bytheway: 01:06:18 Sim.

Dr. Nick Frederick: 01:06:20 Sim, idolatria. Apresentando a idolatria aos israelitas. Ela se diz profetisa, o que não é incomum. O Antigo Testamento está cheio de profetisas. Miriam, Hulda, a esposa de Isaías, é chamada de profetisa. "Para ensinar e seduzir os meus servos a se prostituírem", provavelmente não sexualmente, mas por infidelidade religiosa, "e a comerem das coisas sacrificadas aos ídolos". Vemos o mesmo problema ocorrendo. Nós nos adaptamos à sociedade ou não? Não se trata apenas de comer no Texas

Roadhouse. Certo? Eu conheço o restaurante favorito do Hank.

- Hank Smith: 01:06:53 Olá.
- Dr. Nick Frederick: 01:06:54 Há mais implícito aqui quando se trata de comer carne oferecida a ídolos. E ele diz: "Dei-lhe espaço para se arrepender, mas ela não se arrependeu". E o versículo 22, que é um versículo difícil, diz: "Mas eu a lançarei numa cama, e os que adulteram com ela numa grande tribulação, se não se arrependerem de suas obras, e matarei seus filhos com a morte."
- John Bytheway: 01:07:15 Esta é a parte PG-13 sobre a qual você estava nos falando.
- Dr. Nick Frederick: 01:07:19 Dependendo de como você interpreta isso, você poderia dizer que qualquer pessoa é a Jezabel e falar sobre o que vai acontecer com ela e ter alguma justificativa para puni-la. A cama aqui provavelmente significa apenas uma cama de doente. É assim que é usado no Antigo Testamento, e "matarei seus filhos com a morte", provavelmente significando praga ou doença, novamente. "Eu, o Senhor, trarei uma praga sobre eles se não se arrependerem". Isso não é tão incomum, mas a linguagem em si simplesmente a coloca em uma cama e "matarei seus filhos". Quero dizer, isso é muito intenso.
- 01:07:54 Mas a promessa é feita a Tiatira, assim como é feita às outras igrejas no versículo 27. "Se você vencer, eu lhe darei poder sobre as nações". Em outras palavras, "Eu, como o Messias, compartilharei minha autoridade" e "Ele os governará com vara de ferro". Embora as coisas estejam problemáticas em Tiatira, eles têm seus problemas, e são grandes problemas, o Senhor ainda mantém a esperança. Ainda há tempo para se arrepender. Ainda há tempo para dar a volta por cima. Qual é a promessa? "Você pode co-governar ao meu lado como o Messias". Isso é muito legal.
- Hank Smith: 01:08:27 Nick, com essa carta, posso ver meus filhos dizendo: "Uau, o Senhor realmente vai acabar com essas pessoas que pecam?" Será que eu poderia entender que isso é apenas um contraste entre pecado e justiça e o que o pecado traz e o que a justiça traz?

- Dr. Nick Frederick: 01:08:45 Isso tem a ver com a forma como você interpreta o Antigo Testamento como um todo. Quando vemos o Senhor trazendo pragas sobre as pessoas, certo? Essas pragas são literais ou são mais simbólicas do comportamento pecaminoso de uma comunidade?
- Hank Smith: 01:08:58 As consequências do pecado? Sim.
- Dr. Nick Frederick: 01:09:00 Exatamente.
- John Bytheway: 01:09:01 A ausência do espírito ou algo do gênero.
- Dr. Nick Frederick: 01:09:03 Sim, acho que me sinto mais confortável com isso.
- Hank Smith: 01:09:06 Sim, eu também.
- Dr. Nick Frederick: 01:09:06 Não estou dizendo estritamente que o Senhor vai matar especificamente seus filhos. Mais do que isso, esteja ciente de que o que você faz tem implicações em sua família.
- Hank Smith: 01:09:15 Gerações.
- Dr. Nick Frederick: 01:09:16 O comportamento que você demonstra tem implicações sobre seus filhos, os filhos deles e os filhos deles. Há implicações se você seguir Jezabel. Se você seguir a idolatria, seus filhos terão de lutar contra isso, e uma praga cairá sobre eles, e eles terão de lidar com as consequências. Eu provavelmente me inclinaria mais para essa interpretação aqui.
- Hank Smith: 01:09:34 Sim, eu também. Muito bem, temos mais três igrejas.
- John Bytheway: 01:09:40 Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:00:01 Bem-vindo à segunda parte com o Dr. Nick Frederick. Apocalipse capítulos 1 a 5.
- Dr. Nick Frederick: 00:00:07 Portanto, há as quatro primeiras igrejas no capítulo 2. No capítulo 3, vamos ver as últimas, ou seja, as três últimas igrejas. A primeira igreja é a igreja de Sardes. E aqui está o que João diz. "Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus." Uma espécie desses assistentes angelicais, certo, que vimos nos capítulos anteriores. "As sete estrelas", os anjos que supervisionam essas igrejas. "Eu conheço suas obras. Tu tens o nome de que vives e estás morto." Meu palpite é que eles aparentam ser fiéis, mas persistem no pecado. Talvez algo parecido com isso. Essa igreja terá um problema específico com a complacência, parece ser o problema deles. "Vigiai e fortalecei as coisas que restam e que estão prontas para morrer." Em outras palavras, "Levante seu jogo. Você precisa dar um passo à frente aqui. Vocês estão ficando complacentes. Estão ficando confortáveis, tudo está bem em Sião, e não é assim que preciso que meus discípulos vivam."
- 00:00:59 Versículo 4: "Até em Sardes tens alguns nomes que não contaminaram as suas vestes". E essa imagem da vestimenta novamente. As vestes sujas parecem simbolizar o pecado. As vestes limpas parecem representar a Expição. "Andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos", porque resistiram ao pecado. Depois, essa imagem das roupas continua no versículo 5. "Os que vencerem", diz a promessa, "serão vestidos de vestes brancas". "Suas roupas que estão contaminadas agora serão brancas no sangue do Cordeiro."
- 00:01:32 "Não apagarei nem condenarei o nome deles do livro da vida." Pense no livro da vida como algo semelhante a um censo para a nova Jerusalém. Se você quiser ser incluído na comunidade da nova Jerusalém, seu nome será colocado em um livro. Talvez o que vemos em Êxodo, quando Moisés diz em Êxodo 32: "Não me apagues, peço-te, do livro que escreveste". "Não tire meu nome do censo", por assim dizer. "Não me expulse da comunidade".

- John Bytheway: 00:02:01 Sim. "Mantenha-me na lista."
- Dr. Nick Frederick: 00:02:03 Exatamente. "Mantenha-me no controle." E então observe isso. "Confessarei seu nome." Afirmarei que temos um relacionamento. Em vez de apagá-lo, eu o confirmarei diante de meu Pai e de seus anjos. E aqueles que estão lutando contra: "Não sei se devo me comprometer totalmente ou não. Estou me tornando um pouco complacente com o mundo", a promessa aqui é que, se você estiver disposto a ir mais longe, a melhorar seu desempenho, a fazer o que precisa fazer como discípulo, a recompensa será: "Eu o apoiarei. Estarei bem ali. Farei com que seu nome seja colocado nas listas. Confessarei seu nome perante o Pai".
- Hank Smith: 00:02:36 Gosto da imagem que diz: "Você tem o nome de quem vive e está morto". É: "Parece que você está fazendo as coisas certas, mas na verdade isso não aconteceu com você internamente".
- Dr. Nick Frederick: 00:02:49 Exatamente. Voltando a Alma 5, há esse passo, essa transformação que precisa acontecer com o discipulado, e essa igreja ainda não deu esse salto.
- Hank Smith: 00:02:58 Isso é aplicável. Mesmo que ele não esteja escrevendo para nós, consigo me ver em partes dessas congregações.
- Dr. Nick Frederick: 00:03:06 Esses são problemas em qualquer dispensação. Haverá igrejas e comunidades que terão dificuldades com coisas como complacência, acomodação, líderes que podem estar levando você em uma direção e não em outra. "A quem devo dar ouvidos em um mundo em que recebo muitas vozes diferentes e muitas sugestões diferentes? Como faço para eliminar o resto?"
- Hank Smith: 00:03:26 Eu me vejo principalmente em Smyrna, onde eles estão indo muito bem.
- Dr. Nick Frederick: 00:03:31 Ou a próxima. Na verdade, a Filadélfia pode ser mais adequada para você.
- Hank Smith: 00:03:34 Ah, tudo bem. Vamos para lá.
- Dr. Nick Frederick: 00:03:36 Nossa sexta igreja bem aqui. Versículo 7. "Ao anjo da igreja em Filadélfia. Isto diz aquele que é santo, aquele que é verdadeiro." Isso é fascinante. "Aquele que tem a chave de Davi, aquele que abre e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre." Isso é fascinante. Se você se lembra, em Isaías 22, temos essa cena interessante em que um sujeito é demitido de seu emprego,

basicamente como mordomo do rei, e é substituído por Eliaquim, filho de Hilquias. Esse é Isaías 22, nos versículos 20 a 23. Até onde sabemos, essa é a chave de Davi, outra alusão ao Antigo Testamento.

00:04:18 Ele diz: "Eu o vestirei com o teu manto, e o fortalecerei com o teu cinto. Entregarei o teu governo nas mãos dele. Ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro; ele abrirá, e ninguém fechará; ele fechará, e ninguém abrirá. Eu o fixarei como um prego em um lugar seguro, e ele será um trono glorioso para a casa de seu pai."

00:04:46 Portanto, essa é a promessa feita aqui. "Eu lhe darei a chave de Davi". Essencialmente, pelo menos para mim, parece ser algo semelhante ao poder selador que Pedro recebe em Mateus 16, "selar na terra e selar no céu", mas essa imagem de "um prego em um lugar seguro" é a imagem de uma estaca de tenda. Você coloca uma estaca no chão e ela mantém a tenda no lugar. E ele diz que é isso que ele será, já que tem a chave de Davi. Em outras palavras, como se aplica a Jesus, Jesus controla quem tem acesso ao Pai. "E o que farei por vocês, como as pessoas da Filadélfia, é garantir que tenham acesso ao Pai. Vocês terão a chave de Davi. Vocês entrarão pela porta."

Hank Smith: 00:05:31 Isso é fantástico. Sim, sinto que isso é mais eu. Obrigado por apontar isso.

Dr. Nick Frederick: 00:05:36 Sim, claro. Fico feliz por ter reforçado um pouco disso para você. Mas, no versículo 8, "Conheço as tuas obras. Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta". E esse acesso a Deus, "você o tem". "Ninguém a pode fechar, porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome." Verso 9, eles têm alguma tribulação aqui. "Eu os farei da sinagoga de Satanás, que se dizem judeus e não o são, mas mentem. Eis que os farei vir e adorar diante de teus pés, para saberem que eu te amo." "Vocês são o meu povo. Eu tornarei isso público. Tornarei isso demonstrável, que vocês são aqueles que escolhi."

00:06:13 Versículo 10: "Porque guardaste a palavra da minha paciência". Diríamos algo como "perseverou até o fim" aqui. "Você perseverou até o fim". "Também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para experimentar os que habitam sobre a terra." O dia do Senhor. Pense em Joel capítulo 2. "Eis que cedo venho. Retende o que tendes, para que ninguém tome a vossa coroa." A coroa de louros. Eles venceram a competição. Eles têm a coroa de louros.

- 00:06:41 Observe o que lhes é prometido no versículo 12. "Daquele que vencer, farei uma coluna no templo do meu Deus." "Farei de você um membro permanente em minha casa." "E ele não sairá mais. Escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus." Era típico nos templos pagãos escrever o nome dos doadores nos pilares do templo, aqueles que haviam doado o dinheiro para construir o templo. E Jesus está essencialmente dizendo: "É isso que farei por vocês. No templo de meu pai, inscreverei seu nome naquele pilar". E para aqueles na Filadélfia, isso é o que lhes foi prometido.
- Hank Smith: 00:07:21 Fantástico. "Escreverei sobre ele o nome do meu Deus." Penso em um livro ou em meus filhos com seus brinquedos. "É meu. Vou escrever meu nome nele."
- John Bytheway: 00:07:31 Sim.
- Dr. Nick Frederick: 00:07:32 Sim, acho que é essa a ideia. "Vou reivindicar você como meu." Se você puder ver a diferença. Você pode ver a diferença entre a forma como o Senhor escreve para as pessoas na Filadélfia que superaram essas coisas, que estão sendo discípulos leais, que não deixaram a complacência ou a acomodação se instalarem, em comparação com aqueles que ainda estão lutando.
- Hank Smith: 00:07:48 Hmm. Sim.
- John Bytheway: 00:07:49 Nick, não seria interessante fazer parte dessas cartas e saber como todos estão se saindo, certo?
- Dr. Nick Frederick: 00:07:54 Sim.
- John Bytheway: 00:07:55 Você pensa: "Ah, não".
- Dr. Nick Frederick: 00:07:56 Na verdade, isso vai aparecer aqui. É interessante que você tenha mencionado isso, porque na verdade parece ocorrer pelo menos aqui com a igreja de Laodicéia. Mas ele diz no versículo 14... Porque essa é a igreja mais acomodada. É o oposto da Filadélfia. Essa igreja está sendo muito complacente. Então, versículo 15: "Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem me dera que fosses frio ou quente." Entenda ambos, a propósito, como positivos. Tanto frio quanto quente são coisas positivas aqui. Ele diz: "Eu gostaria que você fosse um ou outro".
- 00:08:29 Versículo 16. "Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca." As bebidas quentes e

frias têm seu propósito. Você pode tomar banho em água quente, pode beber bebidas frias, mas algo que é morno... A água morna é bastante inútil. Às vezes, ouço as pessoas dizerem que isso significa que a igreja é o meio do caminho, porque ela está no meio. Esse não é o caso aqui. Significa que ela está completamente fora da comunhão. "Escolha quente, escolha frio, faça algo para voltar à comunhão. Você está tão fora da comunhão quanto pode estar. E a imagem que vamos usar aqui é de água morna, tépida, que você tem vontade de vomitar se beber."

- Hank Smith: 00:09:10 Posso tomar chocolate quente, o que é bom. Posso tomar uma água gelada, o que é bom, mas uma bebida morna é...
- Dr. Nick Frederick: 00:09:19 Não serve para nada.
- Hank Smith: 00:09:21 Então, o aplicativo, Nick, que eu poderia usar é: "Seja útil".
- Dr. Nick Frederick: 00:09:24 Sim.
- John Bytheway: 00:09:26 É uma boa maneira de dizer isso, porque quente ou frio são úteis.
- Hank Smith: 00:09:29 Sim.
- Dr. Nick Frederick: 00:09:29 Exatamente. Versículo 17. "Porque dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta, e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu." Então, aqui há ecos do rei Benjamim, certo?
- Hank Smith: 00:09:41 Sim.
- John Bytheway: 00:09:42 Desculpe-me por estar rindo, mas esse é um verso engraçado.
- Dr. Nick Frederick: 00:09:46 Eles adotaram o estilo de vida da elite e acham que se tornaram essa elite. É aqui que temos a referência que fiz a Hank, qual seria a reação das outras igrejas. Ele diz no versículo 18: "Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez." "Faça essas coisas para que ninguém saiba o quanto você tem sido ruim." E o que aconteceu durante 2000 anos? A vergonha de Laodicéia foi preservada na Bíblia. Na verdade, conseguimos ver literalmente a vergonha de sua nudez. As outras igrejas teriam lido isso e dito: "Estou realmente feliz por não ser Laodicéia".

- 00:10:24 "Unte seus olhos com colírio para que você possa ver." Certo?  
"Tenham orgulho de ser meus discípulos. Sejam quentes ou frios." Estar fora da comunhão não funciona. "Eu repreendo e castigo a todos quantos amo. Sede, pois, zelosos e arrependei-vos." Se você tem algum problema, eu vou chamá-lo para fora. Vou repreendê-lo, mas se arrependa e seja quente ou frio. E se você fizer isso, versículo 20, "Estou à porta e bato". Estou esperando por você. Ainda estou aqui. Não fui a lugar algum. Ainda estou aqui.
- 00:10:57 "Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, virei a ele, e com ele cearei, e ele comigo." E o convite para um relacionamento especial e íntimo, um banquete juntos, ecoa o banquete messiânico de que Isaías fala, que veremos mais tarde no livro de Apocalipse. Qual é a promessa aqui? Versículo 21: "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu também venci, e estou assentado com meu Pai no seu trono".
- 00:11:28 Gosto da conexão aqui. Lá no capítulo 1, "Vou fazer de vocês reis e rainhas, sacerdotes e sacerdotisas". E então, quando você entra nos capítulos 2 e 3, você tem todas essas imagens de realeza, todas essas imagens de sacerdócio, "coluna no meu templo", "vestes brancas" como os sacerdotes vão usar, "sentar no meu trono", "uma coroa de justiça", como um rei. Todas essas imagens podem ser associadas a imagens de realeza e sacerdócio. Você lê isso e diz: "Parece ótimo. Eu adoraria fazer parte disso. Adoraria ser um pilar no templo de Deus. Gostaria muito de me sentar no trono de Deus. O que preciso fazer?" Bem, "Àquele que vencer..." Qual é a próxima pergunta lógica? "Vencer o quê?"
- Hank Smith: 00:12:09 Sim. O que significa superar?
- John Bytheway: 00:12:10 Sim. Sim.
- Dr. Nick Frederick: 00:12:12 E então John diz: "Que bom que você perguntou. Vou lhe contar sobre uma visão que tive e que lhe mostrará como superá-la."
- Hank Smith: 00:12:19 Ah, tudo bem.
- Dr. Nick Frederick: 00:12:19 "Vou identificar o Pai Celestial e Jesus Cristo. Vou lhe dizer como encontrar Sião. E identificarei Satanás e as forças do mal. E lhe direi onde está a Babilônia e as coisas que você precisa evitar para que possa vencer e se encontrar na nova Jerusalém."

- Hank Smith: 00:12:36 Portanto, os capítulos 4 a 21 respondem à pergunta: "O que preciso fazer para que essas bênçãos cheguem àqueles que vencem? O que isso significa?"
- Dr. Nick Frederick: 00:12:46 Exatamente.
- John Bytheway: 00:12:47 Posso voltar a Apocalipse 3:20 por um minuto? Estou pensando que alguns de nossos pais e mães que têm filhos estão tentando descobrir como vão explicar o que é apocalíptico para uma criança de três anos.
- Dr. Nick Frederick: 00:13:00 Boa sorte.
- John Bytheway: 00:13:01 Mas Apocalipse 3:20, tínhamos essa pintura em nossa casa quando éramos crianças, e o manual Come, Follow Me (Vem, e Segue-Me) na verdade tem essa pintura reimpressa, ou uma semelhante, com Jesus parado na porta batendo. Ainda me lembro de quando era muito jovem e meu pai me levou até o quadro e disse: "John, o que há de diferente na porta?" Eu disse: "É de madeira. Não sei." E ele dizendo: "Não. Você notou que não tem maçaneta?" "Ah, por que isso?" E ele disse: "Você tem que abrir por dentro". Ainda me lembro disso. Acho que essa pode ser uma coisa divertida para compartilhar com as crianças, essa ideia de que ele está tão pronto e disposto a entrar, mas você tem que abrir a porta se quiser que ele entre.
- Dr. Nick Frederick: 00:13:43 Sim. Especialmente para uma igreja como esta, que está lutando contra o compromisso. Jesus está dizendo: "Não vou arrombar a porta e arrastá-lo para jantar. O que eu quero é que você me convide para jantar. Quero que você queira ser meu discípulo".
- John Bytheway: 00:13:56 Não é: "Eis que eu arrombo a porta e o obrigo a fazer as coisas do meu jeito". Não é isso. É: "Estou aqui, mas você tem de abrir a porta".
- Dr. Nick Frederick: 00:14:05 Sim, exatamente. Essa é uma boa percepção.
- Hank Smith: 00:14:08 Este último é o único que diz: "Sou rico. Não preciso de nada". E eles estão cegos, ao que parece. Ele diz: "Você está cego para o fato de que está em um lugar muito ruim".
- John Bytheway: 00:14:18 Oh, eu adoro o que diz: "E tu não sabes..." É como se você não tivesse consciência de que, na verdade, você é miserável, miserável, pobre, cego e nu.
- Hank Smith: 00:14:25 Sim.

John Bytheway: 00:14:25 Se você fosse assim, pensaria que saberia disso.

Dr. Nick Frederick: 00:14:27 Isso não deixa muita coisa de fora, não é mesmo?

Hank Smith: 00:14:29 Sim.

John Bytheway: 00:14:30 Então, estou pensando que isso é muito 2 Néfi 9, "Tudo está bem em Sião". "Não, estou bem. Tudo está bem." "Mas você realmente não percebe que está mal aqui."

Dr. Nick Frederick: 00:14:39 Sim. Quando começamos a pensar que temos algo a mais do que os outros. Vejo muito do rei Benjamin. "Não somos todos mendigos?"

Hank Smith: 00:14:46 Nick, será que eu poderia entender nos capítulos 2 e 3 algo que não foi dito, mas talvez implícito, que o Senhor nos conhece como indivíduos, conhece essas congregações individualmente? Em vez de falar com todo mundo de uma vez, ele disse: "Olha, eu conheço suas lutas pessoais". Essa é uma espécie de mensagem não dita? Você concorda com isso?

Dr. Nick Frederick: 00:15:07 Eu diria que sim. Acho que muito do que o Livro do Apocalipse está tentando fazer é convencer alguém de que pode confiar em Deus e confiar em Jesus em vez de confiar no imperador. "Onde você vai depositar sua fé?" E o que estamos vendo aqui é que Deus não é apenas poderoso, mas também há essa intimidade. Deus entende cada um de nós. Ele conhece essas congregações. Ele conhece seus pontos fortes e fracos. E não se trata de apenas sete congregações. Há dezenas, se não centenas, de congregações no final do primeiro século. E a ideia é que Deus conhece todas elas.

00:15:40 E a ideia hoje é que milhares, se não dez mil, de congregações, e meu palpite é que cada um de nós poderia receber uma carta individualizada de Deus dizendo: "Conheço sua congregação. Sei com o que você está lutando. Sei o que vocês estão fazendo bem". E você poderia levar isso ainda mais longe. Cada família poderia receber uma carta de Deus dizendo: "Sei quais são suas dificuldades. Sei o que estão tentando superar. Eu realmente aprecio todas as coisas boas que vocês estão tentando fazer. Aqui está o que eu gostaria que vocês tivessem em mente". O Livro do Apocalipse quer que você entenda Deus, de certa forma, como alguém que o compreende e o entende e, portanto, é digno de sua confiança.

Hank Smith: 00:16:14 Isso é fantástico.

John Bytheway: 00:16:16 Acho que qualquer um de nós poderia se sentar e dizer: "O que Deus escreveria para mim?" Acho que estamos conscientes: "Preciso fazer isso melhor. Preciso fazer isso melhor". Receber uma carta de Deus, de fato, seria algo preocupante, não é?

Hank Smith: 00:16:30 Sim. Receber uma carta.

Dr. Nick Frederick: 00:16:30 Não sei se gostaria de ter um ou não.

Hank Smith: 00:16:31 Sim, eu também. E para todos os nossos ouvintes da Filadélfia, se tivermos algum, vocês estão indo muito bem.

John Bytheway: 00:16:37 Você está indo muito bem.

Hank Smith: 00:16:38 Agradecimentos.

John Bytheway: 00:16:39 A cidade do amor fraternal. Você está se saindo muito bem.

Hank Smith: 00:16:43 Nick, gostei do que você fez aqui. Você disse: "Ok, ele escreveu para essas sete igrejas. E aqui estão os capítulos 4 a 21, aqui está o que significa vencer". Portanto, não preciso me prender muito ao dragão individual, à mulher. Posso procurar esse significado em todo o texto, certo, de vencer o bem, vencer o mal, e de que lado quero estar.

Dr. Nick Frederick: 00:17:08 É assim que eu leio. Como eu disse, tenho a tendência de me alinhar mais com a perspectiva idealista. Que o que você encontra no Livro do Apocalipse é um guia de superação para cada dispensação. Há apenas algumas verdades que existem independentemente da época em que você vive, e o Livro do Apocalipse tenta falar com todos esses públicos ao mesmo tempo. É assim que eu o interpreto. Mas isso não significa que o dragão e as duas bestas se refiram a coisas mais específicas, que não tenham comparações específicas com algo do Império Romano, certo?

00:17:40 Esse é sempre o truque. Quando você lida com Apocalipse 6 e começa a abrir esses seis selos, você começa a dizer: "Bem, quem é esse cavaleiro branco?" Trata-se de uma figura real da história? É alguém da época de João? É alguém que estará no futuro ou o branco significa apenas conquista? Você precisa passar por cada uma dessas etapas à medida que avança no livro de Apocalipse. Quando eu o leio, sim, é assim que eu o leria, é assim que você o descreve. Eu não diria que essa é a melhor maneira ou a única. É uma das muitas maneiras, mas é a maneira com a qual me sinto confortável.

- Hank Smith: 00:18:15 É assim que eu o leria também. Parece que os três primeiros capítulos foram centrados em Cristo, portanto, não perca esse centro ao continuar lendo o livro.
- Dr. Nick Frederick: 00:18:25 Sim. Um dos erros que vejo as pessoas cometerem é querer ir direto para o capítulo quatro, porque é lá que a visão realmente começa. Uma porta se abre no céu. É aí que começamos a ter as imagens legais e malucas, e por isso pulamos esses três primeiros capítulos, mas, para mim, esses três primeiros capítulos são a declaração de tese do livro: Eu os fiz reis e sacerdotes. Aqui está o que você vai receber. Para aqueles que forem capazes de vencer, vocês poderão herdar e receber essas bênçãos. Agora, aqui está uma lição sobre como vencer, mas se você pular esses três primeiros capítulos, ela se tornará uma visão sem uma âncora, sem um propósito final. Acho que esses três primeiros capítulos são fundamentais.
- Hank Smith: 00:19:03 Tudo bem, temos você por mais alguns capítulos, então não vamos deixá-lo ir ainda. Os capítulos quatro e cinco são o início do que você disse sobre essa visão.
- Dr. Nick Frederick: 00:19:12 Sim. O capítulo quatro trata da centralidade. Quero dizer, a Jerusalém romana era tipicamente vista como o centro do mundo. Portanto, o que o livro do Apocalipse fará é realinhar isso. Ele vai realinhar para você onde o centro realmente está, e o centro do universo será o trono de Deus. Estamos fazendo a transição das profecias desses dois últimos capítulos para essa perspectiva muito mais ampla. Em vez de uma igreja que existe em algum lugar da Ásia Menor, a igreja em Esmirna, agora vamos nos afastar e olhar para o quadro geral e começaremos no centro do quadro geral, que é a sala do trono de Deus. Você precisa ver o público de João. O público do primeiro século estaria intimamente familiarizado com os templos pagãos. Eles estariam intimamente familiarizados com imagens de deuses pagãos. A resposta natural seria a admiração pelos templos, a admiração pelos deuses.
- 00:20:06 O capítulo quatro nos mostrará que a verdadeira reverência e o verdadeiro respeito pertencem ao Pai Celestial, que Ele é mais digno, mais merecedor do seu amor, do seu respeito e da sua honra do que os deuses e os templos que você talvez esteja acostumado a ver e que talvez tenha adorado em algum momento de sua vida. Estou tentando convencê-lo de onde deve vir a verdadeira fonte de sua devoção. Farei isso puxando o véu para trás e levando-o ao coração, que é a sala do trono de Deus.
- Hank Smith: 00:20:41 Este é o lugar certo para começar.

- Dr. Nick Frederick: 00:20:43 O Livro de Mórmon começa exatamente da mesma forma. Lei se encontra na sala do trono de Deus. Portanto, há muitos paralelos aqui entre Ezequiel um e Apocalipse quatro. Talvez, antes de entrar em Apocalipse 4, seja interessante começar com uma rápida revisão de Ezequiel 1 para que você possa ver algumas das imagens que João usará, em alguns casos semelhantes, em outros, de maneiras diferentes, aqui no capítulo quatro.
- 00:21:07 Então, a primeira voz que ouvi foi como se fosse uma trombeta falando comigo, o que nos leva de volta a Apocalipse um. Vimos como o Senhor Jesus Cristo foi apresentado, que disse: "Suba aqui e eu lhe mostrarei as coisas que devem acontecer no futuro". A questão do tempo, quando essas coisas vão acontecer? E imediatamente eu estava no espírito e o que isso significa? Isso me faz lembrar de Paulo em 2 Coríntios 12, quando ele fala sobre sua visão do terceiro céu, seja no corpo ou fora do corpo, certo? Não sei dizer. Joseph diz a mesma coisa em D&C 1:37. Ele teve essa visão em janeiro de 1836. Ele diz: "Se no corpo ou fora do corpo, não sei dizer". Então, isso é apenas uma mudança de local, uma mudança de perspectiva? Há algo mais que está acontecendo aqui?
- 00:21:55 Mas ele diz: "Eu estava no espírito e eis que um trono estava posto no céu e um estava sentado no trono". Novamente, bem típico das visões do Antigo Testamento em Isaías seis, Ezequiel, Daniel, e você notará que não vemos Deus descrito em características humanas, mas de maneiras que preservam a transcendência de Deus. Esse parece ser o tema aqui. Deus não é apenas mais um ser humano como o imperador. Não vou descrevê-lo em termos humanos. Quero preservar, manter ou promover a transcendência de Deus. Veremos isso nas imagens que João usará para descrevê-lo. Você não quer levar isso ao pé da letra, o que estamos fazendo é usar o simbolismo para promover a transcendência.
- 00:22:39 Versículo três: "O que estava assentado tinha a aparência de um jaspé", que é uma pedra verde e uma sardinha, que é uma pedra vermelha, e havia um arco-íris, como em Ezequiel, ao redor da visão do trono, como uma esmeralda. Provavelmente, o que se quer dizer aqui não é que havia um arco-íris de sete cores diferentes, mas um halo de cor esverdeada, como um halo verde ao redor de seu trono, certo, um arco-íris de esmeralda. Mas muitas vezes eu vejo uma imagem como se houvesse literalmente um arco-íris ali ou algo assim. Provavelmente, o que ele quer dizer é mais uma auréola esmeralda.

- Hank Smith: 00:23:19 A NVI diz: "E o que estava sentado ali tinha a aparência de jaspe e rubi, e um arco-íris que brilhava como uma esmeralda circundava o trono".
- Dr. Nick Frederick: 00:23:27 O arco-íris é mais um arco de luz do que sete cores diferentes ou algo do gênero, e ao redor do trono havia quatro e 20 assentos. Aqui entramos em números, o significado de 24. Bem, é duas vezes 12. Qual é o símbolo de 12? Tribos.
- Hank Smith: 00:23:45 Tribos de Israel, apóstolos.
- Dr. Nick Frederick: 00:23:49 Parece ser um número usado para descrever ou simbolizar Israel, o povo de Deus em alguma capacidade, e aqui há dois conjuntos deles. Então, estamos falando de 12 tribos e 12 apóstolos? O Antigo Israel e o Novo Israel se unem. Sabemos que no judaísmo havia 24 ordens de sacerdotes, das quais Zacarias era uma dessas ordens. Será que temos essa imagem sacerdotal aqui novamente, esses são sacerdotes na presença de Deus, números, que podem ser interpretados de várias maneiras diferentes? Vestidos com vestes brancas, já vimos esse tema das vestes brancas talvez se referindo aos sacerdotes. Eles tinham em suas cabeças coroas de ouro. Portanto, há algo de realeza. Eles são reis e sacerdotes. É como nos foi prometido no capítulo 1:6, que Jesus nos fez reis e sacerdotes. Portanto, de certa forma, esses 24 anciãos parecem representar o estado futuro dos crentes.
- 00:24:43 Aqueles de vocês que vencerem podem se tornar como estas pessoas aqui, vestidas com roupas brancas e com coroas na cabeça, porque fazem parte de Israel. Você poderia ver isso como algo parecido com isso. Os símbolos poderiam ser usados de várias maneiras diferentes, mas essa é a que parece fazer sentido para mim. Versículo cinco: "Do trono saíam relâmpagos, trovões e vozes", símbolos do poder divino, certo? Coisas que acontecem nos céus. Lembre-se, profecia é o que acontece na Terra, apocalíptica é o que acontece no céu. Portanto, estamos olhando para as coisas de uma perspectiva celestial, coisas como relâmpagos, trovões e vozes. Sete lâmpadas de fogo queimando diante do trono, que são os sete espíritos de Deus. Todas essas imagens significam a majestade de Deus aqui. Depois, no versículo seis, diante do trono, havia um mar de vidro semelhante ao cristal, provavelmente uma referência ao firmamento, essa caixa clara ou cobertura que separa as águas, a criação. Ezequiel 1, a semelhança do firmamento sobre as cabeças dos seres vivos. Portanto, ainda estamos acompanhando Ezequiel aqui, mas a perspectiva deles é celestial, certo? O firmamento no céu.

John Bytheway: 00:25:56 Já ouvi pessoas se referirem a ele como Lake Powell, um mar de vidro paradisíaco em uma manhã de verão, quando é hora de praticar esqui aquático.

Dr. Nick Frederick: 00:26:04 Por que não?

Hank Smith: 00:26:05 É muito bonito.

Dr. Nick Frederick: 00:26:06 Por que não?

John Bytheway: 00:26:07 Sim, e também é como esmeralda no Lago Powell.

Dr. Nick Frederick: 00:26:12 Essa é a beleza dos símbolos: podemos fazer com que eles signifiquem o que quisermos.

John Bytheway: 00:26:16 É isso mesmo.

Dr. Nick Frederick: 00:26:17 Se quisermos que ele seja o Lago Powell, o trono poderia ser um barco no Lago Powell.

John Bytheway: 00:26:22 Aqui está.

Hank Smith: 00:26:22 Ele estava em uma casa flutuante no Lago Powell.

John Bytheway: 00:26:25 E um mar de vidro pronto para ser esquiado.

Dr. Nick Frederick: 00:26:28 Você só precisa ser capaz de acomodar 24 pessoas lá dentro.

Hank Smith: 00:26:33 Acho que saímos dos trilhos. Esse foi um bom exemplo de como sair dos trilhos.

Dr. Nick Frederick: 00:26:37 A rapidez com que isso pode acontecer.

Hank Smith: 00:26:40 Então, o mar de vidro. Estamos falando de Deus, o Pai, aqui?

Dr. Nick Frederick: 00:26:43 Acho que sim.

Hank Smith: 00:26:45 Então, Nick, devo ver isso como Deus, o Pai, e ele está olhando para toda a criação, toda a sua criação, não há nada escondido dele?

Dr. Nick Frederick: 00:26:53 Isso faz sentido para mim. O mar de vidro, a maneira como Joseph descreve isso, certo? Joseph nos dá uma visão sobre isso em D&C 1:30. Joseph diz: "É a Terra em seu estado santificado, imortal e eterno". Então, a ideia é que isso poderia ser algo que o Deus imortal e santificado da Terra tem um conhecimento perfeito ou algo assim, porque ele pode ver tudo o que está à

sua frente. Isso faz sentido. De outra perspectiva, devemos vê-lo como o firmamento porque estamos no céu e a perspectiva da Terra a partir do céu é que vemos o firmamento que divide as águas, as águas de cima da Terra e as águas de baixo. Portanto, é uma perspectiva celestial, portanto, é um mar de vidro. Acho que há três ou quatro imagens muito boas que podem surgir a partir disso. No meio do trono e ao redor do trono havia quatro animais, literalmente criaturas vivas, quatro criaturas vivas cheias de olhos por diante e por trás, e o que veremos sobre essas bestas é que elas virão para exemplificar a verdadeira adoração.

00:27:58 Eles iniciarão as ameaças divinas. Serão eles que chamarão os quatro cavaleiros. Eles darão os touros aos anjos. Portanto, essas quatro bestas terão um papel importante a desempenhar no desenrolar ou à medida que os eventos do livro do Apocalipse se desenrolarem. Em seguida, no versículo sete, recebemos uma descrição dessas bestas. A primeira besta era semelhante a um leão, a segunda besta era semelhante a um bezerro. O terceiro animal tinha rosto de homem, e o quarto animal era como uma águia voadora. Isso segue Ezequiel de perto, exceto pelo fato de que, em Ezequiel, cada um dos quatro animais tinha quatro rostos diferentes, e aqui são quatro animais diferentes: um leão, um bezerro, um homem e uma águia. E, é claro, como...

Hank Smith: 00:28:39 Então John está pegando emprestado de Ezequiel, mas mudando um pouco as coisas.

Dr. Nick Frederick: 00:28:44 Sim. Parece ser esse o caso, e ele faz isso muitas vezes. Então, ele pega as imagens, adota as imagens e depois as adapta a um propósito mais cristão, mais centrado em Cristo. É muito raro que ele simplesmente pegue algo em grande escala e lhe atribua o mesmo significado que tinha em Ezequiel ou Daniel. É por isso que é preciso saber o que Ezequiel e Daniel estão dizendo para que se possa ver como João muda as coisas, como João faz alterações e mudanças e acrescenta nuances de ambiguidade, em vez de tomar algo por inteiro. É claro que é daí que vem a ideia de que cada um de nossos quatro evangelistas é frequentemente representado por um animal específico.

00:29:22 Mateus representado por um anjo, Marcos associado a um leão, Lucas associado a um boi, certo? Ou um bezerro. Depois, uma águia representa João e todas as obras de arte e coisas do gênero. Assim, você sempre pode dizer qual é o evangelista pelo animal que está na pintura com ele. Essa ideia vem daqui, do Apocalipse e de Ezequiel, e eles simplesmente são

associados aos evangelistas. Não acho que seja esse o caso. Não acho que João esteja dizendo que os quatro evangelistas estavam cercado o trono, mas é assim que geralmente é retratado na arte.

- Hank Smith: 00:29:53 De repente, está ficando difícil, mais difícil do que tem sido até agora.
- Dr. Nick Frederick: 00:29:57 Sim, muito, porque trocamos de gênero.
- Hank Smith: 00:30:00 Sim, esse é um ótimo ponto. Trocamos de gênero. As regras mudaram. Você acha que o público do John leria isso ou ouviria e simplesmente saberia?
- Dr. Nick Frederick: 00:30:11 A apocalíptica era uma linguagem com a qual o cristão do primeiro século, de modo geral, estaria familiarizado, especialmente se tivesse origem judaica. Portanto, eu esperaria que o público de João estivesse familiarizado com isso, caso contrário, não sei por que João falaria com eles dessa forma.
- Hank Smith: 00:30:29 Ele não está dificultando as coisas de propósito.
- Dr. Nick Frederick: 00:30:32 Certo. Acho que é para ser claro. O que aconteceu é que o primeiro século fala uma determinada língua e, no contexto do primeiro século, isso seria claro e fácil de entender. No século 21, no Ocidente, não falamos mais essa linguagem. Não falamos a linguagem da metáfora, não falamos a linguagem do simbolismo. Queremos literalismo. Queremos que as coisas signifiquem exatamente o que dizem. Portanto, para nós, é complicado, mas para a igreja do primeiro século, e acho que isso seria apenas uma alternância entre duas formas muito comuns de falar sobre as coisas, meu palpite é que eles se sentiam confortáveis com isso, caso contrário, por que João escolheria esse modo de expressão?
- 00:31:11 Uma das coisas que às vezes ouço e que sempre me faz levantar uma sobrancelha é alguém dizer algo como: "Bem, John não entendia o que estava vendo". Ele descreveu de forma simbólica, mas eu entendo o que João quis dizer, e Hank usou o exemplo anterior de que os gafanhotos eram helicópteros. John não entendeu que, quando está olhando para os helicópteros, ele pensa: "Bem, parece que são gafanhotos enormes voando por aí". Portanto, uma das precauções que eu diria é que provavelmente não queremos chegar ao ponto de dizer que entendemos a visão melhor do que João. Eu estenderia isso também para o público dele, só para fechar com chave de ouro.

Seu público provavelmente tem uma definição mais firme do que a nossa hoje.

- John Bytheway: 00:31:51 Isso me lembra o comentário de Néfi após os capítulos de Isaías. Bem, você não entendia a maneira de profetizar entre os judeus, então talvez em um tempo e lugar diferentes isso seria mais claro para nós, o que para nós, eu gosto, faz com que seja como um quebra-cabeça, como uma parábola. Teremos que nos aprofundar e trabalhar um pouco, e isso me agrada. Acho que é como se uma parábola exigisse um pouco mais de tempo para pensar do que se fosse literal. Se ao menos alguém fizesse um podcast sobre isso ou algo assim.
- Dr. Nick Frederick: 00:32:20 Isso seria muito conveniente. Eu poderia tê-lo ouvido antes de vir para este. Mas esse é o truque, e é isso que digo aos meus alunos quando chegamos ao livro de Apocalipse, honestamente, você quase precisa ler isso pelo menos duas vezes diferentes, às vezes quatro vezes diferentes. É literal ou metafórico? Depois, você precisa se perguntar: "É histórico? É apenas do primeiro século? Está no futuro, ou é apenas um ponto ou princípio espiritual?" E você tem que fazer isso para cada versículo do Livro de Apocalipse. É isso que torna o assunto tão complicado. Ele exige nosso tempo. Exige nossa atenção e exige que sejamos responsáveis ao fazer isso. Devemos trazer as ferramentas certas para a mesa.
- Hank Smith: 00:32:59 Nick, até agora, no capítulo quatro, Deus está em seu trono. Ele é incrível. Tem muitos seguidores. A criação está diante dele. Nada está escondido dele. Estou bem?
- Dr. Nick Frederick: 00:33:11 Sim, acho que sim. O fato de termos esses animais aqui, esse leão, esse bezerro, esse homem, essa águia voadora sugere algo sobre a ordem da criação também, pois notei que há um ser humano aqui com três animais. Será que isso sugere algo sobre, às vezes, pensarmos em nós mesmos como o ápice da ordem criada, mas talvez da perspectiva de Deus, toda a vida, de alguma forma, tenha uma natureza sagrada que talvez nos escape às vezes. Sempre que ensino uma doutrina do evangelho para os jovens, eles sempre querem saber o que acontece com seus animais de estimação, certo? Eles querem saber o que acontece com seus animais de estimação quando eles morrem. Às vezes, eu os trago aqui para mostrar-lhes que há animais que estão em um estado eterno e imortal ao redor do trono de Deus. Talvez seja um sinal de que nossos próprios animais de estimação, nossos próprios animais, chegarão à presença de Deus em algum momento.
- John Bytheway: 00:33:58 Hank, você pode ficar com nosso gato na próxima vida.

Hank Smith: 00:34:01 Sim. Não, obrigado. Eu não gosto de gatos. Minha esposa gosta de gatos, então chegamos a um acordo e temos três gatos.

John Bytheway: 00:34:08 Você quer quatro?

Dr. Nick Frederick: 00:34:10 Joseph Smith realmente faz a observação em 1843, falando sobre esses animais. Ele diz que provavelmente eram animais reais de outros planetas. A ideia é que outros planetas de Deus também têm animais e eles também estão representados nesse ponto. Portanto, Hank, talvez você encontre um planeta de gatos em algum momento no futuro. Quem sabe?

Hank Smith: 00:34:31 Oh, meus filhos pequenos adorariam isso, mas eu não.

John Bytheway: 00:34:33 Quero voltar aos helicópteros porque não me importaria de ter um helicóptero. Se eu conseguir vencer nesta vida, talvez possa ter um helicóptero.

Dr. Nick Frederick: 00:34:41 Aqui está.

Hank Smith: 00:34:42 Se há um planeta de gatos, pode haver um planeta de remédios para alergia.

John Bytheway: 00:34:45 Sim. Muito bem.

Dr. Nick Frederick: 00:34:50 Sim, mais uma vez, nos vimos indo...

John Bytheway: 00:34:51 Um pouco fora dos trilhos.

Dr. Nick Frederick: 00:34:52 ... se desviam do caminho do Livro das Revelações. Então, sim.

Hank Smith: 00:34:54 É fácil.

John Bytheway: 00:34:55 Sim, é fácil. Sim, é fácil. E é divertido.

Dr. Nick Frederick: 00:34:57 É um livro como este. Sim.

Hank Smith: 00:34:58 Certo. Essas feras continuam no versículo oito. Ele as descreve.

Dr. Nick Frederick: 00:35:03 Sim. Cada um deles tem seis asas, certo? O que é muito parecido com os anjos de Isaías 6. Os serafins também tinham seis asas. Eles são cheios de olhos. A ideia é que eles vigiam o trono de Deus. Eles descansam, não dia e noite dizendo: "Santo, santo, santo", que é uma bela maneira hebraica de dizer santíssimo, supremamente santo. O Senhor Deus Todo-Poderoso, que era e que está por vir, o que nos leva de volta ao fato de que dissemos que isso era a mesma coisa que a

referência a Êxodo 3:14 que vimos no capítulo um. Jesus é aquele que é, que era e que há de vir. E é sobre essa majestade transcendente de Deus e de Seu filho que estamos falando aqui.

- 00:35:45 Estamos tentando convencer nossos seguidores do primeiro século a depositar sua confiança em Deus. E será que o imperador, será que qualquer um dos governantes do primeiro século, qualquer uma dessas poderosas figuras políticas, pode reivindicar algo semelhante ao que João viu o Pai celestial e Jesus Cristo serem capazes de demonstrar no mundo em que vivem, o poder que exercem aqui em Apocalipse capítulo quatro?
- Hank Smith: 00:36:09 Você diria que esse é o resumo desses 11 versículos, Deus é todo poderoso, não há ninguém como ele?
- Dr. Nick Frederick: 00:36:16 Sim, é isso que eu diria. Começamos a visão aqui com a afirmação de que Deus é todo-poderoso. Ele é quem tem o poder. Ele é aquele em quem você deve depositar sua confiança. Você já viu tronos, já viu templos, já viu triunfos e desfiles em que generais, imperadores, reis e rainhas marchavam pelas ruas. Mas será que algum deles se compara ao que está lendo aqui ou ao que está ouvindo aqui? E a resposta é obviamente não.
- Hank Smith: 00:36:44 Sim, como um Moisés. Em um momento ele vê Deus e diz: "Agora sei que o homem não é nada". O que...
- Dr. Nick Frederick: 00:36:50 Exatamente.
- Hank Smith: 00:36:51 ... coisas que eu nunca imaginei.
- Dr. Nick Frederick: 00:36:52 Acho que estamos vendo essa mesma ideia. Quando você sair do capítulo quatro, não deverá ter dúvidas de que o Pai Celestial é o ser que você quer apoiar, porque o que vai acontecer será muito difícil. Estamos a apenas alguns capítulos de desencadear o inferno na Terra. Mas você quer saber que aquele que está sentado no trono sabe exatamente o que está fazendo. Você pode depositar sua confiança nele.
- Hank Smith: 00:37:15 Que maneira de começar a visão. Mantenha sua mente centrada nisso durante todo o resto.
- Dr. Nick Frederick: 00:37:20 Exatamente.
- Hank Smith: 00:37:21 Então, agora, eu tenho isso definido. Deus, o Pai, é todo poderoso, onipotente, mais forte do que qualquer líder terreno.

Então, o que vem a seguir? Uma vez que eu tenha definido e estabelecido isso no capítulo quatro, qual é o capítulo cinco?

- Dr. Nick Frederick: 00:37:37 Bem, no capítulo cinco, seremos apresentados ao Salvador em um sentido diferente. Veremos por que o Salvador ocupa a posição que ocupa e como ele está ao lado do pai. Portanto, esse capítulo cinco é a apresentação do Salvador. E o que veremos no capítulo cinco são três partes diferentes, todas baseadas na perspectiva. Portanto, o versículo um é uma espécie de primeira parte. "E vi na mão direita", e já temos nossa imagem, a mão direita, que significa poder, especificamente o poder de julgar, chame-a de mão do pacto, se quiser. Nesse caso, a mão do pai, porque é ele quem está sentado no trono, está segurando um livro. É preciso pensar como se fosse um rolo, um rolo de papiro, e não um livro com lombada, capas e coisas do gênero. E descobrimos que o livro está escrito em seu interior e, na parte de trás, está selado com sete selos.
- 00:38:35 Então, uma das perguntas é: o que é esse livro? Mais adiante, veremos que as visões que são reveladas, o que vai acontecer é o plano de Deus que não sabemos exatamente por que, o que fazer com o pergaminho. Será que é o plano de salvação que o Salvador cumpriu? Seja o que for, ele está selado. Não apenas selado com um selo, como normalmente se faz, mas selado com sete selos. E cada um desses selos terá de ser rompido para que se possa lê-lo. Em outras palavras, para que se possa ler o livro, é necessário que o leitor tenha acesso a ele. Em outras palavras, para que se possa entender o que está escrito nesse rolo.
- Hank Smith: 00:39:11 Nick, um selo é como uma cobertura de cera, como um envelope fechado e eu tenho que abri-lo?
- Dr. Nick Frederick: 00:39:17 Exatamente, certo? E você tem que ver sete desses selos trabalhando ao longo da lateral do pergaminho, e ele está escrito em ambos os lados de alguma forma. Mas está selado a ponto de todos os sete selos terem de ser rompidos para que o que está dentro possa ser reconstruído.
- Hank Smith: 00:39:32 Ok, eu tenho um envelope dentro de um envelope dentro de um envelope. Só preciso continuar abrindo-os.
- Dr. Nick Frederick: 00:39:36 Sim, é exatamente isso. Tenho de chegar a esse no meio. O tempo se torna uma questão interessante aqui. Quero dizer, tenho a tendência de abordar isso como o que acontece após a ascensão. Também já ouvi outros abordarem isso como se estivéssemos na pré-mortalidade. Estamos começando do início, e Deus está segurando um pergaminho ou um plano e

dizendo: "Preciso de alguém que possa descer e garantir que esse plano seja realizado". Uma espécie de conselho no céu, por assim dizer. Depende da perspectiva que você adota aqui. Não sei se alguma delas é necessariamente certa ou errada, mas acho que ambas funcionam.

00:40:11 A moral da história é que nos encontramos em algum tipo de conselho com Deus, dizendo: "Tenho informações importantes. Mas para que essa informação seja divulgada, alguém precisa romper os selos, e tem de ser alguém especial. Tem que ser alguém digno. Não pode ser apenas uma pessoa comum". Versículo 2: "Vi um anjo forte", que veremos novamente no capítulo 10 com outro rolo e outro anjo poderoso repetindo a mesma cena. Mas esse anjo proclama em alta voz: "Quem é digno de abrir o livro e de perder os seus selos?" E essa ideia é que isso precisa acontecer, mas só pode acontecer por alguém que seja digno de fazê-lo.

Hank Smith: 00:40:53 Então, isso é como quem tem a autoridade? Quem tem a virtude, quem tem a capacidade?

Dr. Nick Frederick: 00:40:58 É verdade. Nem todo mundo pode fazer isso. Estabelecemos a grandeza do Pai celestial. Agora precisamos de uma maneira de estabelecer o quanto Jesus é digno, grande e honrado. E é assim que vamos fazer isso, por meio de um pergaminho selado com sete selos S que ninguém mais pode abrir. Poderíamos trazer D&C 77 para o jogo aqui. Joseph pergunta: "O que devemos entender pelo livro que João viu, que estava selado no verso com sete selos?" E foi-lhe dito: "Devemos entender que ele contém a vontade revelada, os mistérios e as obras de Deus, as coisas ocultas da economia relativas a esta Terra durante os 7.000 anos de sua existência contínua ou temporal". Portanto, de alguma forma, são informações que precisam ser divulgadas, mas estão ocultas. Ela não pode ser divulgada até que alguém especial, alguém digno, esteja lá para fazer isso.

00:41:44 E, infelizmente, no versículo três, não encontramos ninguém. "Ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, pôde abrir o livro, nem romper os selos do rolo, nem sequer olhar para ele." E no mundo antigo, seu universo é conhecido como um universo de três andares. Você tem o céu, a terra e o que está sob a terra, e esse é todo o seu universo. É como se fossem essas três histórias. Portanto, o que João está dizendo é: "Procuramos por toda parte. Procuramos em todo o céu, em toda a terra, em todo o subsolo. Não conseguimos encontrar ninguém que fosse digno de fazer isso". O que isso lhe diz aqui é que estamos preparando o cenário para Jesus. Ninguém é como Jesus. Não há cinco Jesus por aí. Procuramos em todos os

lugares e não conseguimos encontrar ninguém que pudesse fazer isso. Essa é a singularidade dessa tarefa. Ela exige alguém especial, alguém específico.

00:42:36 E João começa a se preocupar. "Chorei muito", diz ele, "porque ninguém foi achado digno de abrir o livro e de ler o livro, nem de olhar para ele". Certo? Ele está preocupado com o fato de que a mensagem de Deus permanecerá oculta. O que quer que esteja aqui, que é tão importante, nunca será revelado porque não conseguimos encontrar a pessoa digna de fazê-lo, e estamos ficando ansiosos. Mas no versículo cinco, um dos anciãos disse: "Não choreis, eis o leão da tribo de Judá". Aqui temos uma referência a Gênesis 49. Judá é um filhote de leão. O cetro não se afastará de Judá, ou seja, temos essa imagem real. Há uma razão pela qual ele é chamado de Rei Leão, certo? Não o rei gato ou algo do gênero, certo?

00:43:22 A raiz de Davi, um eco de Isaías 11. "Do tronco de Jessé sairá uma vara, e das suas raízes crescerá um ramo". Uma imagem régia, real. Esse indivíduo prevaleceu, no passado. Ele conquistou. Para abrir o livro e perder os sete selos. Então, João, você estava preocupado. Adivinhe o que aconteceu? Alguém fez isso.

Hank Smith: 00:43:47 Encontramos alguém.

Dr. Nick Frederick: 00:43:48 Exatamente. E ele é descrito como um leão, o leão da tribo de Judá, a raiz de Davi. Suas expectativas são de um certo tipo de indivíduo, alguém majestoso.

Hank Smith: 00:44:02 Um rei leão.

Dr. Nick Frederick: 00:44:03 É isso que você está procurando. Então, versículo seis, aqui temos a parte dois. "E eu olhei." Vemos a mudança. Portanto, a primeira parte desse capítulo é sobre o pergaminho na mão do Senhor ou do Pai. A segunda parte é a introdução ao Messias. "E olhei, e eis que no meio do trono, e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, estava, não um leão, mas um cordeiro. E não era um cordeiro qualquer, mas um cordeiro como tinha sido morto." Portanto, em oposição ao leão real e inconquistável, temos a definição de vulnerabilidade. O oposto de um leão é um cordeiro, com sete chifres, o que é curioso. Esses chifres parecem representar poder. Você espera que seja como um touro. A imagem parece ser a de que, embora seja um cordeiro, ele não é uma ovelha. Se você puder fazer essa distinção.

- 00:44:57 Ele não está sem energia. Ele não é um animal passivo. Ele é um cordeiro com poder. Ele é vulnerável, mas é poderoso. E sete olhos que sugerem sabedoria, conhecimento, visão, que são os sete espíritos de Deus enviados à Terra. A ideia de que Jesus e Deus veem tudo. Não há nada de que ele e o Pai não estejam cientes. Voltando à sua observação anterior sobre as igrejas nos capítulos dois e três, a visão do Salvador é perfeita. Portanto, temos uma dessas imagens paradoxais. Você não torna algo branco lavando-o com sangue. Você não espera um leão e recebe um cordeiro morto. Mas foi exatamente isso que aconteceu.
- Hank Smith: 00:45:40 Ele ouve falar de um leão. Vira-se e olha, e não o vê. Ele vê um cordeiro.
- Dr. Nick Frederick: 00:45:46 Sim, exatamente. Há muitas imagens, muito simbolismo. Uma das maneiras mais comuns de entender isso é que se trata de uma expectativa messiânica. Os judeus estão esperando um messias político, um messias davídico que conquistará a Terra, e estão procurando por esse leão. Mas o que eles não viram foi o cordeiro vulnerável, certo, que desceu à Terra, nasceu em Nazaré, cresceu na Galileia e foi crucificado.
- Hank Smith: 00:46:13 Expectativa versus a realidade do que ele quer.
- Dr. Nick Frederick: 00:46:16 Exatamente. Mas também há algo de belo nessa figura incrível que tem sete chifres e sete olhos, mas é definida por sua vulnerabilidade como um cordeiro, uma imagem realmente instigante do Salvador aqui. Um cordeiro como se tivesse sido morto.
- Hank Smith: 00:46:36 Lembra-me de João Batista, certo? Contemplem o Cordeiro de Deus.
- Dr. Nick Frederick: 00:46:40 Não acho que seja coincidência o fato de o Evangelho de João usar essa imagem duas vezes, certo? Cordeiro para Jesus, e no livro do Apocalipse, o que vamos usar de novo? Será João usando cordeiro para Jesus. Conexões entre essa história e uma imagem provocativa.
- John Bytheway: 00:46:55 Eu não sei o quanto os símbolos numéricos, o que devemos aprender com eles, mas você pode ver que nas notas de rodapé no JST, ele muda para 12 formas em 12 olhos. E então diz: "Que são os 12 servos de Deus enviados a toda a terra". Estou olhando para as notas de rodapé 6b do JST. Isso é interessante. E os 12 servos de Deus soam como os 12, eu acho.

Dr. Nick Frederick: 00:47:21 Sim.

Hank Smith: 00:47:21 Sim.

Dr. Nick Frederick: 00:47:22 E sete faz mais semi... Na verdade, não é possível ter sete chifres, certo? Você precisa ter um número par.

John Bytheway: 00:47:28 Sim, é assimétrico.

Dr. Nick Frederick: 00:47:31 12 representando Israel novamente. Um número da aliança. Joseph está trazendo isso de volta ao sentido de, de volta à arena do povo de Deus? Israel, o povo da aliança, essa ideia está presente aqui?

Hank Smith: 00:47:45 Sim, lembrando-nos de Israel.

Dr. Nick Frederick: 00:47:48 Tribos.

Hank Smith: 00:47:49 Sim. Então, o leão é um cordeiro, mas no versículo sete, ele tem uma mão.

Dr. Nick Frederick: 00:47:57 Ele faz isso. Ou, sim, ele veio e tirou o livro da mão direita.

Hank Smith: 00:48:02 Ele conseguiu pegar o livro.

Dr. Nick Frederick: 00:48:05 Trata-se de expectativa e percepção. Talvez você se sinta muito melhor confiando em um leão. Confiar em um cordeiro morto requer um salto maior de fé. Um Messias crucificado requer um salto de fé. Mas vamos mostrar a você como as pessoas no céu, que são muito mais inteligentes do que você aqui na Terra, vão perceber o cordeiro imolado. Quando o cordeiro imolado chega e toma o livro, lemos isso de forma mais metafórica do que literal. O Salvador, o Salvador ressuscitado, vem e toma o livro, o rolo selado com sete selos, da mão direita. Ele agora está agindo como agente de Deus. O poder foi passado, como um bastão nesse sentido, foi passado do pai para o filho. Ele agora age como agente do pai. Se você pode confiar no pai, pode confiar no filho. Ele tem poderes semelhantes, responsabilidades semelhantes às daquele que se sentou no trono.

00:49:03 E já tínhamos lido o livro, As Quatro Bestas. Agora vemos a reação ao cordeiro. Vimos a reação ao Pai no capítulo quatro, agora vemos a reação ao cordeiro aqui no capítulo cinco. Quando ele tomou o livro, os quatro animais e os 24 anciãos se prostraram diante do cordeiro, tendo cada um deles harpas, o que é uma ideia sacerdotal, como se fosse um dever levítico

tocar música no tabernáculo. Há frascos de ouro cheios de odores, o que nos leva de volta ao templo, talvez ao altar de incenso. Portanto, vemos essa imagem sacerdotal quando Jesus sobe ao seu trono. As orações, como nos foi dito, esses frascos de ouro cheios de odores são as orações dos santos, e eles cantam uma nova canção. Vemos isso nos Salmos. Muitas vezes, nos Salmos, você verá pessoas dizendo: "Vamos cantar um cântico novo". Portanto, temos outra alusão ao Antigo Testamento aqui, e aqui está o cântico.

00:49:59 "Você é digno de receber o livro." Lembre-se, ninguém mais era digno. Não conseguimos encontrar mais ninguém. Jesus é único. Ele tem um papel especial: "E para abrir os seus selos". E isso é muito bom. "Tu foste morto", que em grego é o verbo sphazo, que é um verbo muito, muito violento. Significa essencialmente abater. "Tu foste morto, mas tu redimiste", que significa literalmente comprar, ou agorazo, que em hebraico diz: "Tu nos compraste para Deus pelo teu sangue, de toda tribo, língua, povo e nação". É por isso que devemos segui-lo. É por isso que você é digno. Você foi abatido e nos redimiu. Você nos salvou. Você nos comprou de volta. Você nos comprou por meio do sangue que derramou.

00:50:50 E não apenas nós. Toda tribo, toda língua, todo povo, toda nação, essa é a maneira de João dizer todo mundo. Todo mundo, em qualquer lugar, tem uma lealdade, uma obrigação, uma conexão com o Salvador por meio de seu sacrifício.

Hank Smith: 00:51:06 Talvez eu estivesse procurando um leão para salvar os judeus, mas o que recebi foi um cordeiro que salva a todos.

Dr. Nick Frederick: 00:51:14 Acho que é exatamente isso. Pode não fazer muito sentido quando você pensa sobre isso dessa maneira. Um Messias crucificado é uma pedra de tropeço, porque vimos o que Paulo diz em 1 Coríntios, é loucura. Não faz muito sentido. O que vou fazer é mostrar a você como as pessoas no céu reagem a isso, e elas reagem com honra, admiração e espanto, e talvez devêssemos tirar uma página do livro delas e reagir da mesma forma que elas.

Hank Smith: 00:51:38 Sim, é quase como se eles dessem uma festa.

Dr. Nick Frederick: 00:51:40 Realmente, é isso que acontece. Eles estão tocando música. Versículo 10, agora observe isso. Isso vai nos levar de volta ao capítulo 1 e completamos o círculo. No capítulo 1, foi-nos dito que Jesus nos redimiu por meio de seu sangue e nos fez reis e sacerdotes. Versículo 10: "Que tu, o cordeiro, nos fizeste", que na verdade são eles. Há uma tradução estranha aqui, "mas tu os

fizeste", ou seja, as pessoas que foram redimidas, "para o nosso Deus, reis e sacerdotes". Um reino e sacerdotes, o que significa literalmente, mas reis e sacerdotes mais familiarmente, e nós ou eles reinaremos na Terra. A ideia aqui é que, pelo fato de Jesus ter desistido de sua vida, por ter entregue sua vontade ao Pai, ele agora ganhou o direito de pegar o livro, abrir os selos e pronunciar o julgamento sobre a Terra.

- Hank Smith: 00:52:31 Este é um pouco mais fácil do que o capítulo 4, apenas um pouco mais fácil.
- Dr. Nick Frederick: 00:52:36 Acho que parte disso se deve ao fato de que a ideia de um Messias crucificado, vulnerável e compassivo não é um conceito estranho para nós. Nós nos sentimos confortáveis com isso. Se você não se sentir confortável com isso, fica complicado, mas nos sentimos confortáveis com essa ideia. Isso é muito familiar no Livro de Mórmon. O Livro de Mórmon fala sobre a compaixão ao cordeiro de Deus. Essa imagem está em todo lugar no Livro de Mórmon. E assim, no versículo 11, terceira parte, pela terceira vez, João vai contemplar algo, e agora vamos nos expandir. Era o Pai, depois era o Filho, agora é todo mundo. Versículo 11: "Contemplei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, dos animais e dos anciãos, e o número deles era de 10.000 vezes 10.000 e milhares de milhares". Agora, você pode fazer as contas disso. É muito.
- Hank Smith: 00:53:28 É muito.
- Dr. Nick Frederick: 00:53:28 Um número muito, muito grande. Se colocarmos isso em uma perspectiva do primeiro século, se você for cristão, viverá sua vida todos os dias sentindo-se em desvantagem numérica. Você está cercado por judeus, gentios e pagãos. Você está sempre em minoria, e então o que temos aqui? Você tem milhares e milhares e milhares de seres no céu adorando o Salvador. Agora você é a maioria. Agora você faz parte desse grupo maior quando adora o Pai e o Filho. Dizendo em alta voz: Digno é o cordeiro que foi morto para receber poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção. Observe a quantidade de palavras. Poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória, bênção. Sete. John gosta de usar números. Às vezes, ele simplesmente dá os números, como sete. Você verá na leitura da próxima semana, um número como três e meio, ele encontra quatro maneiras diferentes de dizer três e meio, e você tem que ler cuidadosamente uma vez, vezes e meia.
- 00:54:28 Por exemplo, para três e meio, há 42 meses ou 1.260 dias para todas as diferentes formas de dizer três e meio, portanto, você sempre deve estar ciente dos números que estão abaixo da

superfície aqui. Poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e bênção. E toda criatura que está no céu, lembre-se de que nossa visão é agora, isso é apocalíptico. Estamos revelando o Pai, estamos revelando o Filho. Agora, estamos revelando o próprio céu. Toda criatura que está no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que há neles, todos, em todos os lugares. Antes, ninguém era considerado digno quando olhávamos no céu, na terra e debaixo da terra, agora todos reconhecem que o cordeiro é digno. Bênção, honra, glória e poder sejam dados àquele que está assentado no trono e ao cordeiro para todo o sempre. E os quatro animais disseram: Amém. E os 420 anciãos prostraram-se e adoraram aquele que vive para todo o sempre.

00:55:29 E isso é muito bom. Terminamos o capítulo 5, começamos o capítulo 5 com alguma dúvida, com alguma consternação, será que encontraríamos alguém digno de abrir os selos? Terminamos o capítulo 5 com paz e harmonia no céu. Todos, milhares e milhares, estão todos unidos em adoração ao cordeiro. Tudo está bem no céu. Essa é a mensagem do capítulo 5. Tudo está bem lá em cima. Qual é a próxima pergunta? E aqui embaixo? O que vai acontecer na Terra? E essa pergunta será respondida rapidamente no capítulo 6, quando começarmos a romper os selos que estão no pergaminho. Começaremos a ver quanta desarmonia existe na Terra em comparação com o céu.

Hank Smith: 00:56:11 Isso tem sido simplesmente fantástico. Eu tenho Jesus sendo apresentado no capítulo 1. Ele fala a essas sete igrejas nos capítulos 2 e 3. Sou apresentado a Deus, o Pai, e sua glória no capítulo 4, e sou apresentado à missão do Salvador no capítulo 5 e seu papel único no plano. Você acha que consegui chegar até aqui, Nick?

Dr. Nick Frederick: 00:56:37 Isso resumiu bem. Você vai querer guardar isso e contrastar na próxima semana, no início do capítulo 6, tudo será muito diferente. Será o oposto na Terra. Será um caos. Haverá desarmonia. O desafio que o livro do Apocalipse enfrenta é: você quer o que eu lhe mostro sobre o céu ou quer o que está aqui na Terra? Você precisa fazer uma escolha. Escolha o que você quer. Não seja morno. Escolha o que você quer. E então, se quiser vencer, se quiser as bênçãos do céu, preste atenção ao que vou lhe dizer nessa visão, porque vou lhe mostrar tudo.

John Bytheway: 00:57:13 Adoro a ideia no capítulo 5 de que parece que o Pai tem o livro e o Filho o Cordeiro. Lembro-me de ter visto, acho que talvez no Livro de João, o evangelho chamado de Evangelho de Deus, e lembro-me do Élder McConkie dizendo: "Sim, por que não o chamamos de Evangelho de Deus?" Bem, é porque o Salvador

colocou o plano do Pai Celestial em ação e ele se tornou o evangelho de Jesus Cristo.

- Dr. Nick Frederick: 00:57:39 Isso resume muito bem o que está acontecendo no Livro do Apocalipse.
- John Bytheway: 00:57:42 Sim. Foi isso que me fez lembrar do evangelho de Deus, do Pai. O plano de nosso Pai Celestial se tornou o evangelho de Jesus Cristo como o cordeiro que vai colocar tudo em movimento e ter seu sangue morto desde a fundação do mundo, que é o tipo de coisa que sempre se soube que aconteceria. É isso que estou vendo.
- Dr. Nick Frederick: 00:58:05 Sim, isso é bom.
- Hank Smith: 00:58:06 Nick, isso é de um estudioso da Bíblia que não é santo dos últimos dias, mas é um grande estudioso. Ele disse: "O papel pastoral do Apocalipse é convocar cada geração de leitores a seguir os passos do cordeiro e resistir à besta por dentro e por fora, e sofrer junto com o cordeiro, se necessário, para dar testemunho do que ele fez". Se não for esse o fim, perdemos totalmente o propósito dessa literatura apocalíptica. Você acha que esses são nossos primeiros cinco capítulos? Ele precisa culminar com o quão grande é o cordeiro?
- Dr. Nick Frederick: 00:58:45 Sim. Acho que isso é absolutamente correto. Às vezes, quando nos perdemos na linguagem de decifrar o código, preciso saber o que significa 666. Preciso saber o que é esse cavalo vermelho. O que estamos fazendo é perder a visão do quadro geral. O quadro geral aqui, eu digo isso aos meus alunos todo semestre. Posso resumir o Livro do Apocalipse em duas palavras: Jesus vence. Essa é a questão. Você quer estar do lado vencedor ou quer estar do lado perdedor? Se você quer estar do lado vencedor, então siga o cordeiro. Ao trabalhar nesses capítulos, 6, 7, 8, 9, 10, imite o que os 144.000 estão fazendo, esteja ciente das táticas que Satanás usará nos capítulos 13 a 17. Certifique-se de que você esteja presente na ceia das bodas do cordeiro no capítulo 19. O objetivo principal aqui é nos lembrar de seguir o cordeiro e evitar a besta, e a besta é muito, muito boa. O dragão é muito, muito bom.
- 00:59:40 De fato, no capítulo 13, a besta, que chamamos de anticristo, é descrita como sendo semelhante a um cordeiro. Essencialmente, ele é um cordeiro falso. Ele é muito bom em parecer que é o cordeiro, e cabe a nós sermos capazes de discernir por meio do espírito de profecia e revelação por meio de textos como, creio eu, o Livro do Apocalipse, por meio de algo como o Livro de Mórmon, sobre como descobrir onde está

o verdadeiro cordeiro para que reconheçamos, como aqueles que estão no céu e não têm nenhum problema em reconhecer que o cordeiro é digno, que chegamos ao ponto de poder dizer a mesma coisa, e isso não é uma coisa fácil de fazer. O mundo é um lugar muito complicado. Satanás é muito bom em jogar coisas em nós e se apresentar de uma certa maneira, e é preciso muito para superar isso, mas é por isso que eu amo esse livro.

01:00:25 É por isso que estudei o Livro do Apocalipse, porque para mim esse é o desafio. Encontrar o cordeiro certo. Entendo quem é Jesus, qual é sua missão e me certifico de que estou fazendo o que preciso fazer para vencer. Esse é o desafio de cada dia de minha vida: garantir que eu continue a vencer. Voltando a essa citação, o objetivo é manter o panorama geral em mente. É tão fácil se perder nas pequenas coisas do Livro do Apocalipse, gafanhotos e outras coisas do gênero, que perdemos o cordeiro e não queremos fazer isso. O cordeiro é a revelação de Jesus Cristo. Está bem ali, no primeiro versículo. E se começarmos a tomar direções que não nos levem mais a falar sobre Jesus, se estivermos nos distraíndo com outra coisa, então precisamos dar um passo atrás e nos concentrar novamente e encontrar o cordeiro novamente.

Hank Smith: 01:01:10 O presidente Nelson disse: "Expresso minha gratidão especial ao Senhor Jesus Cristo. Sou grato por Sua bondade amorosa e por Seu convite aberto para nos achegarmos a Ele. Fico maravilhado com seu poder incomparável. Presto testemunho de que Jesus Cristo é o mestre da cura. Esse é apenas um dos muitos atributos que caracterizam sua vida incomparável." Isso é quase como uma citação no estilo do capítulo 5. Ele diz: "Jesus é o Cristo, o Messias, o filho de Deus, o Criador, o grande Jeová, o prometido Emanuel, nosso Salvador e Redentor expiatório, nosso Advogado junto ao Pai, nosso grande exemplo". Não parece ser essa a mensagem do capítulo 5, Nick? Gostei do que você disse: "Escolha o cordeiro certo, pois haverá um dragão que está fingindo ser um cordeiro. Não escolha esse. Escolha o cordeiro autêntico".

Dr. Nick Frederick: 01:02:04 É interessante porque, à medida que você avança no Livro do Apocalipse, o cordeiro desaparece. O cordeiro é tão proeminente no capítulo 5, a ponto de dezenas de milhares e dezenas de milhares de seres o adorarem. E então ele começa a abrir os selos e fica em segundo plano, e não vemos realmente uma paródia do cordeiro mais tarde, mas também não vemos o cordeiro ressurgir de forma semelhante se chegarmos ao capítulo 19. Acho que isso é um paralelo do motivo pelo qual precisamos ter em mente esses primeiros capítulos, do motivo pelo qual precisamos basear nossa fé e nosso testemunho na

revelação de Jesus Cristo, como o que ele nos oferece nesses primeiros capítulos, as promessas de nos tornar reis e rainhas, sacerdotes e sacerdotisas, a transcendência do Pai e o poder do Salvador, porque haverá momentos em que parecerá que ele não está lá, que Deus não está no mundo, que as coisas parecerão opressivas.

01:02:53 Vai parecer que o Cordeiro desapareceu, mas ele está sempre presente nos bastidores. O Cordeiro está sempre observando as coisas. A mão de Deus está totalmente no controle. Esse é o ponto aqui. Não há nada que venha a acontecer na Terra que Deus não esteja totalmente no controle. Não perca essa perspectiva, mesmo quando parecer que o Cordeiro pode não estar lá ou que Deus pode ter perdido parte do controle. Cristãos do primeiro século, Roma pode parecer que eles têm tudo sob controle e que vocês não têm poder próprio, mas lembrem-se de que o Cordeiro está sempre presente. O Pai está sempre no controle e, às vezes, é difícil nos lembrarmos disso porque o dragão pode ser bastante persuasivo. A Babilônia pode ser um lugar bastante persuasivo. O Cordeiro está sempre presente.

Hank Smith: 01:03:38 Então esse é um daqueles livros, Nick, que não há problema em ler o final e dizer: "Ah, o cordeiro volta".

Dr. Nick Frederick: 01:03:45 Sim, com certeza. Jesus vence. Esse é o objetivo do livro: Jesus vence.

John Bytheway: 01:03:51 Quando João estava escrevendo, a revelação foi para as igrejas sobre aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça, e se alguém está ouvindo, é porque tem ouvidos. Isso é um fato, mas deixá-lo ouvir é uma decisão de abrir nossos ouvidos para ouvir. Adoro o fato de o Senhor ter usado em parábolas que aquele que tem ouvidos para ouvir, você tem ouvidos agora, o que você vai fazer com isso e decidir ouvir o testemunho sobre o qual falamos hoje? Gosto disso, tenho que abrir meus ouvidos para ouvir isso, e obrigado por nos apontar para Cristo. Se você está entrando em linhas do tempo e o que são gafanhotos, você está fora dos trilhos, como você disse. Obrigado por isso, Nick.

Dr. Nick Frederick: 01:04:34 É divertido. Você pode ver qual é o apelo. Posso decifrar o código e descobrir tudo o que existe por aí, mas isso nos afasta do cerne do livro.

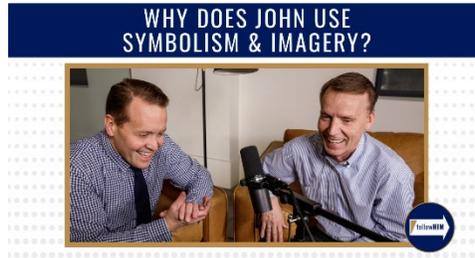
Hank Smith: 01:04:42 Incrível. Nick, se eu estiver em casa, fiquei conosco aqui nas últimas horas. A propósito, obrigado por aqueles que ainda estão conosco. O que você espera que eu saia daqui pensando?

Primeiro, estou pronto para estudar o Livro do Apocalipse com responsabilidade, mas qual é a minha principal lição?

- Dr. Nick Frederick: 01:05:00 Espero que seja confiança. Espero que seja a confiança de que o caminho que você escolheu como discípulo de Jesus Cristo é o caminho certo. Espero que este livro solidifique que as decisões que você tomou para estar onde está são as corretas. E o Livro do Apocalipse nos diz que haverá muita oposição. Haverá muitas coisas que surgirão e que parecerão ser a coisa certa. Haverá muitas coisas que acontecerão e que o farão questionar se escolheu o lado errado, mas espero que o que fizemos com esses cinco primeiros capítulos lhe dê confiança para continuar em seu caminho como filha ou filho do Pai Celestial.
- Hank Smith: 01:05:39 Fantástico. Que dia fantástico. Que dia fantástico. Eu não o conheço pessoalmente, mas acho que John ficaria feliz com o que fizemos.
- Dr. Nick Frederick: 01:05:47 Espero que sim. Espero que tenhamos feito justiça a ele. É sempre um pouco desconfortável comentar sobre o trabalho de outra pessoa. Você só espera que esteja certo.
- Hank Smith: 01:05:55 Trabalho profundo e belo. Obrigado por estar aqui. É muito divertido sentar aqui e ouvir alguém que fez a pesquisa e o trabalho, explicar as coisas.
- Dr. Nick Frederick: 01:06:05 Olá. Obrigado por me receber. Não há nada que eu goste mais do que sentar e conversar sobre as escrituras, então foi um prazer.
- Hank Smith: 01:06:10 Sim, nós também. Gostaríamos de agradecer ao Dr. Nick Frederick por ter se juntado a nós hoje. Foi absolutamente maravilhoso. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen. Também sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos examinar esses capítulos do Apocalipse no followHIM. A transcrição de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Você pode assistir ao podcast no YouTube e aos vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e do Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível

equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 01:07:11 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele, sigam-no.



- Hank Smith: 00:02 Olá, pessoal. Bem-vindos a mais um followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Você conhece o procedimento, John. Vamos responder a uma única pergunta da lição desta semana. Estamos começando o livro do Apocalipse esta semana, John. Portanto, nossa pergunta é bem simples. O que há com todos esses símbolos no livro de Apocalipse? O que devo fazer com todos eles?
- John Bytheway: 00:23 O simbolismo era como uma linguagem antiga. Sabemos que outros também o usaram nas escrituras. Por favor, não se prenda a tentar entender isso, aquilo ou o que tudo significa, porque assim você pode ficar muito definido, muito distinto. Tenha uma visão de 30.000 pés. Olhe para o todo. O que estamos aprendendo sobre o fim? E há um símbolo que todos nós conhecemos, e sei que você quer falar sobre isso, Hank, que é o Cordeiro. Quem é o Cordeiro?
- Hank Smith: 00:49 Devemos procurar temas no livro. Um dos principais temas do livro, você está certo, é o Cordeiro. O Cordeiro é apresentado no capítulo 5 e, durante todo o livro, você fica atento ao Cordeiro, especialmente no final, quando o Cordeiro retorna. Acho que esse deve ser o nosso maior destaque do livro. Concentre-se apenas nesse símbolo do Cordeiro. Acho que você sairá de lá com pelo menos uma noção de qual é a mensagem do livro. O Cordeiro vence.
- John Bytheway: 01:18 Sim. Lembre-se que lá no livro de João, quando João Batista viu Jesus pela primeira vez, ele usou essa frase: "Eis o Cordeiro de Deus". E agora sabemos que foi quando Cristo veio, e foi assim que João O chamou. Agora, estamos voltando a esse nome e a esse símbolo. A boa notícia sobre o Livro do Apocalipse é que ele é realmente difícil, mas, no final, tudo dá certo e o Cordeiro de Deus

prevalece, e isso é o principal. Depois, você também pode obter mais detalhes à medida que avança.

- Hank Smith: 01:47 Se você tiver esses temas principais em mente durante a leitura, talvez passe por alguns versículos e não entenda realmente, e tudo bem. Você pode voltar a eles mais tarde. Mas se estiver apenas observando o tema do Cordeiro contra o dragão, o que acontece com o Cordeiro no final e o que acontece com o dragão no final? Você provavelmente poderia preencher as lacunas mais tarde, mas se ficar preso a esses versículos e a alguns símbolos, nunca chegará à mensagem principal do livro, que é uma mensagem de esperança. É uma mensagem de vitória.
- John Bytheway: 02:17 Quando Jesus disse: "Venha, siga-me". Pense nisso como: "O que vamos fazer? Vamos seguir o Cordeiro". Porque Ele é o Cordeiro, e é disso que se trata. O que eu faço hoje com relação a isso? Hoje, você simplesmente segue o Cordeiro.
- Hank Smith: 02:31 O mundo está ficando escuro, assim como alguns capítulos do Apocalipse. O que o Cordeiro faz, como Ele vence e como Ele pede aos seus santos que vençam?
- John Bytheway: 02:40 Sejamos um povo de Sião e continuemos a nos arrepender. Vamos continuar seguindo o Cordeiro, esse tipo de coisa.
- Hank Smith: 02:45 Sim. Este é um livro para os cristãos do primeiro século sobre como vencer a perseguição. Você também pode usá-lo para dizer: "É assim que vou vencer as trevas e a perseguição".
- 02:56 Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seus podcasts. Estamos com o Dr. Nick Frederick no início deste livro. Ele é um especialista no livro de Apocalipse, portanto, junte-se a nós lá e volte na próxima semana, pois estaremos de volta com outro followHIM Favorites.